

DIÁRIO CARIOCA Revela a Cena do Crime

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N.º 7.331

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo — Bom, nevoeiro
Temperatura — Estável
Ventos — De Sul a Nor-
deste moderados.
Máxima — 27,4.
Mínima — 19,6.

O Diálogo do Tenente e Afrânio:

“DISCO VOADOR” EM COPACABANA

Assinalado Pela Tripulação de Uma Aeronave da VARIG Visto Três Vêzes Sobrevoando — Depoimentos dos Comandantes Carboni e Azevedo e do Aeromoço Stunf

As pessoas que se encontravam, ontem, em Copacabana e no Aeroporto Santos Dumont, por volta das 20 horas e 5 minutos, viram um espetáculo estranho: uma grande luminosidade, como se fosse um foguete monstro, iluminou por três vezes, uma vasta área, na orla marinha. Era uma luz ofuscante, fortemente luminosa, que parecia trazer uma cauda de fogo.

PARECIAM FOGUETES

Para as pessoas que se achavam na praia de Copacabana, a impressão é que um avião do tipo comercial estivesse em perigo, lançando foguetes, desses usados pela Artilharia e pelos aviões de reconhecimento.

Vários telefonemas foram dados para a redação do DIÁRIO CARIOCA, avisando que um avião comercial estava em perigo, nas proximidades de Copacabana.

SERIA O “DISCO VOADOR”, NOTURNO

Minutos depois, descia no Aeroporto Santos Dumont um aparelho da VARIG e o seu comandante, piloto Carboni, relatou o seguinte fato:

Na altura da ilha Rasa avistamos um estranho fenômeno luminoso. Parecia um disco ofuscante de luz, com uma cauda de fogo. Esse fenômeno repetia-se mais duas vezes: uma a altura de Copacabana e outra vez entre os morros da Urca e do Pão de Açúcar.

Também o co-piloto da aeronave, comte. Azevedo, embora situado no lado oposto, na cabine do comando, avistara o mesmo fenômeno.

Tal informação era confirmada logo a seguir, pelas declarações do aeromoço da mesma aeronave, Stunf, que informava estar exatamente na parte da fuselagem ligada às asas, também assistia ao fenômeno, tendo cuidado de não despertar a curiosidade dos passageiros, re-

‘Deixe Marina, Vou Casar-me Com Ela’; Resposta e 3 Tiros

— Ajaste-se de Marina, duma vez, pois vou me casar com ela, — intimou o tenente Bandeira ao bancário Afrânio.

A resposta deste, irreproduzível, envolveu um grave insulto à honra da moça. O tenente, então, sacou do revólver e desfez os três tiros que mataram o bancário, dentro da sua Citroën negra, parada à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas.

RECONSTITUIÇÃO

A polícia, em face do depoimento da testemunha Walter Vancini, já possui os elementos necessários a esta reconstituição do crime que vem empolgando a atenção da cidade. Podemos, em absoluta primeira mão, fazer a sensacional revelação acima, que desvenda um dos mais apaixonantes mistérios que a crônica policial da cidade jamais registrou.

Esta testemunha seria no crime uma verdadeira “terceira personagem” que, por circunstâncias fortuitas, acompanhou o criminoso e sua vítima até o momento quase da consumação do homicídio.

NAO ESPERA CONFISSÃO

Os fatos foram revelados no seu depoimento, cujo texto a Polícia mantém ainda em segredo de justiça, a fim de não prejudicar o andamento das investigações e diligências das autoridades.

O delegado Hermes Machado, de posse de provas circunstanciais as mais veementes contra



Walter Vancini

o tenente Franco Bandeira, não apertou contudo — e assim declarou a nossa reportagem — que o indiciado venha a confessar-se autor do delito, a menos que possa intervir o seu advogado.

INFLUENCIADO PELO

ADVOGADO

Considera a autoridade que o que impede o tenente de uma confissão é a ação da presença do sr. Romero Neto, que, induzindo-o a negativa, não confia, entretanto, na resistência psicológica de seu constituinte e o acompanha em todos os comparecimentos perante a autoridade, exercendo vigilante fiscalização coercitiva de todos os seus gestos e palavras.

Dessa forma, o delegado não acredita possa obter a confissão do indiciado homicida se não vier a obter contra ele evidências ainda mais concludentes ou não conseguir ouvi-lo na ausência do seu advogado.

INVISÍVEL A MAE DO

TENENTE

Depois das sensacionais revelações feitas por Walter Van-

cinl em torno do misterioso crime do Sacopi, a nossa reportagem procurou entrevistar-se com a genitora do tenente Alberto Franco Bandeira, sr. Risoleida Bandeira, a fim de obter detalhes que melhor pudessem esclarecer certas minúcias contidas nas declarações do confidante do infeliz bancário.

NAO FOI ENCONTRADA

Na residência da sr. Risoleida Bandeira fomos informados de que a referida senhora encontrava-se no Palácio do Catete, onde presentemente serve a disposição do serviço de Relações Públicas.

No Palácio do Governo, entretanto, afirmaram-nos que aquela funcionária, desde o seu regresso de Buenos Aires, onde esteve em gozo de licença especial, não mais compareceu ao serviço.

Revela acentuar que a sr. Risoleida Bandeira embarcava para a capital portenha três dias após o assassinato de Afrânio de Lemos tendo antes a preocupação de confiar a defesa de seu filho ao criminalista Romero Neto. Isso ocorreu, precisamente, há cinquenta e um dias. E, até hoje, não voltou à sua repatriação.

NA RESIDÊNCIA DE MARINA

Estivemos, também, no 3.º andar do edifício 211, da rua Otavio Correia, na Urca, onde reside a jovem Marina, filha central de todo esse drama de sangue. Ali, fomos recebidos por uma senhora octogenária, por se disse avó de Marina. A velhinha demonstrava profundo abatimento moral e na sua face macilenta estampava-se a mais viva expressão de horror.

A princípio, a octogenária só articulava uma frase: — não sei de nada. Depois, com o decorrer da palestra, foi se tornando mais acessível, relatando pequenos detalhes da vida amorosa de sua neta, com o desventurado bancário. Aos poucos, a bondosa velhinha ia se aprofundando na história, rememorando fatos passados há dois anos, época em que Afrânio de Lemos conheceu Marina, quando esta ainda frequentava o Colégio Brasileiro de São Cristóvão. Finalmente, dona Maria — assim se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-

— se chama a octogenária — pe-



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Reunião de Emergência Devido à Crescente Ameaça Soviética

BRASILEIROS EM LISBOA



Sob a direção do prof. Ernesto Leme, professores da Universidade de São Paulo visitaram a Universidade de Lisboa, onde foram recebidos pelo corpo docente da tradicional organização de ensino superior de Portugal. Durante a visita, o prof. Ernesto Leme fez a entrega solene da bandeira nacional ao Reitor da Universidade, professor José Gabriel Pinto Coelho. (Foto INP-DC)

Surge o Néo-Fascismo Como Fôrça Ameaçadora

Conquistando o Contrôlo Municipal Dos Principais Portos da Itália, o Grupo Inspirado Nas Idéias de Mussolini Impôs-se Como Nova Potência Política

ROMA, 27 (Daniel Gilmore, correspondente da U.P.) — O partido neo-fascista e outros grupos da extrema direita surgiram como uma ameaçadora terceira força na Itália, conquistando o controle municipal dos grandes portos de Nápoles e Bari e de outras quatro capitais provinciais pelo menos. Além disso, esses grupos privaram de mais de 100.000 votos o partido Democrático-Cristão na própria cidade de Roma.

DECRESCA A FORÇA DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS
O partido Democrata-Cristão dirigido pelo primeiro ministro Alcide De Gasperi, e seus aliados centristas, que fazem frente à constante ameaça comunista — mantiveram o controle do governo municipal de Roma, porém, perderam o da Assembleia Provincial. E, verdade que a coalizão centrista conquistou ou conservou a maioria em outras cidades, vilas e povoações onde foram

terminados os escrutínios, porém a realidade é que os democratas-cristãos, como partido, perderam forças eleitorais. A maioria dos votos perdidos pelos democratas-cristãos foi depositada em favor dos candidatos do partido neo-fascista, Movimento Social Italiano. A tendência eleitoral em uma terça parte da Itália e das ilhas de Sicília e Sardenha foi francamente favorável à direita.

Conclusões da Primeira Página

A CENA DO CRIME...

netrou nos acontecimentos mais recentes dos amores de sua neta. COM LAGRIMAS NOS OLHOS Profundamente emocionada, com duas lágrimas a correr-lhe pelo rosto, dona Maria disse: — Quando conheci Afrânio, confesso que não me simpatizei com ele. Alguma coisa me dizia que aquele moço não era digno da amizade e da estima de minha netinha. Com efeito, dois anos depois, viemos a saber que ele era casado e desquitado. Minha filha, mãe de Marina, resolveu, então, tomar uma deliberação radical. Chamou o rapaz, fez-lhe sentir que o seu procedimento era nada menos incorreto, suplicando-lhe que deixasse a menina em paz. Isso ocorreu no dia 1 de janeiro do corrente ano. Afrânio empunhou a sua palavra de que não mais procuraria Marina. Para ele tudo estava acabado.

O NOVO NAMORADO

— Passaram-se os tempos. No dia 5 de fevereiro — prossegue dona Maria — Marina chegou em casa acompanhada por um rapaz, que viemos a saber, pouco depois, tratar-se do tenente Alberto Franco Bandeira. Era o seu novo namorado. Mas, infelizmente, apesar de todas as suas promessas, Afrânio continuou a perseguir a menina Marina. Certo dia, quando ela se dirigia para o Curso de piano, foi abordada pelo bancário, que lhe perguntou o que trazia em suas mãos com tanto cuidado. Marina disse-lhe que eram uns retratos que havia tirado recentemente. Afrânio exigiu-lhe, então, as fotografias. Temerosa de sofrer uma agressão violenta, Marina não teve dúvidas em entregar-lhe os retratos. Não satisfeito, o rapaz obrigou-a a que escrevesse uma dedicatória amorosa no verso da fotografia, no que foi, igualmente, atendido. — Daí... e a velhinha nada mais pôde dizer, possuída que estava de intensa crise nervosa.

O ARCEBISPO...

acatar, os nomes de soror Joana Angélica, na Bahia, frei Santana Galvão, em São Paulo, a beata Joana de Gusmão, irmã do célebre diplomata Alexandre de Gusmão e do pe. Bartolomeu de Gusmão, inventor da aeronave, falecida em Santa Catarina, e, neste Estado, o irmão João Joaquim, que se notabilizou pela sua caridade e grandes empreendimentos".
A bem da verdade, devemos dizer que D. Joaquim relutou em tratar especialmente do ca-

so de Albertina, impedido como se achava em virtude determinado juramento, desde que se iniciou o processo canônico para averiguar os fatos extraordinários atribuídos à menina e ao exame de sua vida. Declarou, s. excia, que as primeiras medidas já tomadas pelo Tribunal constituído e outras se lhe seguirão, até o encerramento do processo à Santa Sé. Indagamos de s. excia, se o caso de Albertina representava realmente martírio e se a menina seria de fato canonizável.

— "Acredito — respondeu D. Joaquim — que a Santa Sé se dará ao trabalho de fazer o devido respeito. De mim para mim, só posso nutrir sentimentos otimistas e não duvido que uma grande honra possa estar reservada à nossa arquidiocese, não só pela causa em si, como pela periclitada instrução. Devo declarar que grande mérito cabe a s. eminência o cardeal de Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, filho deste Estado e que nos enviou um sacerdote perito e nos facultou os mais preciosos elementos para a iniciação do processo".

MORTA EM DEFESA DE SUA INOCÊNCIA

Falando sempre em caráter particular e louvando-se nos elementos colhidos pessoalmente e do processo-crime de que mandara extrair cópia e que examinara longamente, D. Joaquim assim se manifestou sobre o assassinio de Albertina Berckenbrock:

"Cabe, porém, a última palavra à sabedoria e à tradicional prudência da Igreja. A nós os votos e os anelos pelo seu feliz termo. Determinam os canônes constem claramente do martírio, considerado assim tanto material como formalmente. Já Santo Agostinho, na carta a Festus, explicava que o que faz o mártir não é a pena, mas a causa da pena: martyres vero non facit poena, sed causa. É o motivo sobrenatural, não uma causa puramente humana, como seria, por exemplo, o filósofo que, por amor à ciência, se sacrificasse por uma verdade lógica ou metafísica; ou o soldado que em meio à guerra cai envolto no pendão, para salvar a honra e o nome de sua pátria. Herói será e herói o seu gesto, que, entretanto, está longe de ser martírio. Ora, as boas obras, segundo se referem a Deus, podem ser causa de martírio. E ensinou expresso de São Tomás *Et secundum hoc possunt esse martyres causa*. Por isso, martir foi João Batista, por ter defendido a santidade, a unidade, a indis-

solubilidade do matrimônio contra a vida irregular e incestuosa de Herodes e Herodíades; martir foi Estevão, dado por blasfemo ao proclamar a divindade de Jesus Cristo; martir foi Agata, a virgem pura da Sicília; e Maria Goretti e tantos outros".

SOBRENATURAL, O ELEMENTO INDISPENSÁVEL

"É indispensável o elemento sobrenatural, como parece claro, segundo acabou de expor. Mas, assim sendo, que até lá cheguem os resultados do processo. Acredito que alguma coisa mesmo se possa colher da leitura atenta do processo-crime referido. Em resumo: das circunstâncias do fato e ainda da periclitada instrução, sem de modo algum pretender antecipar o julgamento da Igreja, acredito ser possível — peço que caiba a Santa Catarina — à nossa arquidiocese a honra de dar a primeira santa ao Brasil".

ADIARIAM A IDA...

portante os líderes da classe não pensam em assumir nenhuma atitude precipitada.

REPRESENTANTE DE COM. SEGREDO LA-FAYETTE

Participou da reunião da Comissão Central da ferroviária Maria de Barros, de Conceição La-Fayette que articulada com a União dos Ferroviários do Brasil, tem promovido a congregação dos seus colegas sob a bandeira do Movimento.

PESSOAL DA...

favorável a reestruturação do pessoal dos Correios Telégrafos. O mais forte argumento invocou pelo representante mineiro, naquela oportunidade, foi o de que o pessoal postal-telegráfico formava "o grupo de servidores públicos mais sacrificados, exceção feita do pessoal da Central do Brasil".

Esse argumento ajudou muito a aprovação do projeto que reestruturou o DCT, mas, o pessoal da EFCB continuou infeliz com a sua desventura agravada pela falta de uma desdita próxima que o consolasse.

O PROBLEMA DISCIPLINAR

O problema disciplinar da Central é um corolário da insatisfação que, através dos tempos, foi-se acumulando entre os servidores. Não pode atribuir, de plano, a culpa dos erros atuais exclusivamente ao atual diretor. Ele herdou um patrimônio em plena desagregação, recebeu de seus predecessores a carga tremenda de vícios antigos, encontrou uma mentali-

Grande Tensão Mundial Por Causa do Acôrdo de Paz Com a Alemanha

PARIS, 27 (U.P.) — Os ministros de relações exteriores dos três grandes continentes começaram hoje a reunião de emergência para discutir a crescente ameaça soviética resultante da inclusão da Alemanha Ocidental entre os integrantes do exército europeu.

REARMAMENTO ALEMÃO

LONDRES, 27 (AFP) — Deputados trabalhistas, em considerável número, apresentaram ontem aos Comuns uma moção a respeito do rearmamento alemão.

Essa moção que realinha as opiniões recentemente expressas pelo "Comitê" nacional executivo do Partido Trabalhista declara particularmente: 1) Os alemães deveriam poder expressar a sua opinião a propósito do rearmamento, em eleições livres, antes que fosse adotada uma decisão final a respeito da contribuição alemã para a defesa europeia. 2) A Alemanha não deveria ser rearmada, em circunstância alguma, antes da França; 3) Deveriam ser satisfeitas as condições formuladas pelo sr. Clement Attlee para o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Teria igualmente assinado essa moção o sr. Aneurin Bevan, ex-ministro do gabinete Attlee e igualmente membro do executivo.

ALIANÇA DE DEFESA

PARIS, 27 (INS) — Um histórico pacto será firmado hoje. Trata-se da aliança de defesa de comunidade europeia, que consolidará os recursos militares de seis nações europeias — França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Um resultado imediato será a colocação em vigor do rearmamento alemão levando aquele país ao sistema de defesa aliado. O tratado que esteve sendo preparado durante vinte meses estabelece o controle eventual de todos os recursos militares por uma autoridade supra-nacional, que não será diretamente responsável perante nenhum governo individual.

TENSÃO MUNDIAL

NOVA YORK, 27 (Leroy Pope, especial para a United Press) — Agora que os acordos de defesa de Bonn estão assinados, começa a verdadeira corrida. E isso implica num período de grande tensão mundial, num período de marcha para o desfecho da guerra fria. Os socialistas da Alemanha Ocidental farão o possível para bloquear a ratificação. A Rússia dará novos e mais dramáticos passos do que a nota que encaminhou às potências ocidentais, sábado passado, num

deu a vitória aos defensores da democracia e da fé, referindo-se ao fato de que a Cidade Eterna é o centro da Igreja Católica.

dade formada segundo a qual é preciso mão de ferro para conter o descontentamento geral. Cumpra-lhe, no entanto, uma vez que se tem mostrado tão acessível ao sofrimento dos ferroviários que dirigiu, instituir um sistema de disciplina sem terros, vencendo a desconfiança natural de homens que não devem aos governos senão uma enorme conta de sacrifícios e decepções.

Valham as reportagens, que ora publicamos, para alertá-lo sobre a necessidade de não ver nas críticas sinais de hostilidade, mas, simples apelos de humanidade para tornar menos intolerável a existência desses milhares de ferroviários que dirige.

HIATO

Abrimos hoje este hiato na série de reportagens que vimos publicando, por entender que, depois de apresentar as primeiras provas de que não será possível cogitar-se de um serviço organizado sem atender reclamações da multidão de trabalhadores nas ferrovias, antes de começar a seus problemas pessoais, com um programa liberal de administração. Para isso, não é suficiente que o diretor se pronuncie a favor de um aumento imediato. Urge que a opinião pública forme a seu lado, forçando o governo a interessar-se mais ativamente pelo tema que, desde os seus quinze anos de triste memória, não fez senão agravar.

Neste momento, periga o aumento de vencimentos dos servidores autárquicos entre os quais se incluem os da Central. Ainda não passado o período, já o governo cogita de transformar as estradas de ferro federais em sociedades anônimas, omitindo em seu projeto que fazer com o pessoal.

Não é, portanto, hora de provocar hostilidades: preocupações, exclusivamente, lançar um retrato fiel da desdita que é ser empregado na Estrada de Ferro Central do Brasil. Para tanto, não nos faltam elementos, nem determinação.

Adauto Cezar Fróes
Luiz de Arêa Leão
Wilson de Oliveira
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 51 (esquina de Pres. Vargas), 1º e 2º and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

Paz Estável e Honrosa Pede Ridgway

PARIS, 27 (AFP) — "A Organização do Atlântico Norte, cujo comando acabo de assumir na Europa, tem apenas um único objetivo: velar para que jamais termine uma paz estável e honrosa", declarou o general Ridgway, de pé, diante de uma fileira de dez microfones colocados em sua frente, entre o seu "constellation" e o salão de honra da estação aérea, onde alguns minutos mais tarde o general concederia a sua primeira entrevista à imprensa na Europa.

Unidade Blindada Russa Avança Para o Ocidente

Para os Moradores de Offleben o Martírio da Guerra já Começou — Prejúdio de Novo Bloqueio em Berlim

BRUNSWICK, 27 (AFP) — Apoiando-se no depoimento de pesados acobardes de transportar a fronteira que o Estado-Maior da Polícia de Proteção foi levada a anunciar que uma unidade blindada soviética, equipada com 95 carros de combate, chegara a Quedlinburg, nas montanhas do Harz, a quarenta quilômetros da linha de demarcação. Segundo as mesmas testemunhas, ruas inteiras da localidade foram evacuadas, à força, a fim de alisar o Estado-Maior da unidade soviética.

PERTO DA LINHA DE DEMARCAÇÃO

Tropas soviéticas, dispostas de cerca de quarenta carros, estacionaram, por outro lado, na zona soviética das montanhas de Lutterode, Osterwieck e Huelperode, situação nas proximidades da linha de demarcação. Além disso, unidades equipadas de lança-foguetes chegaram a Marienborn e foram reforçadas por tropas mongólicas.

Os operários de uma serraria de Eckartitz, no Harz, que moram na zona soviética mas trabalham na Alemanha Ocidental, passaram a linha de demarcação com suas ferramentas, na noite de segunda para terça-feira, anunciando que era iminente o fechamento hermetico da fronteira. Segundo sua versão, a Polícia Popular está preparando a criação de uma "zona proibida" de cerca de quinhentos metros, ao longo da linha de demarcação, notícia confirmada por fontes locais. A unidade blindada soviética anunciada hoje, por seu lado, os serviços da Polícia Federal de Proteção de Fronteira informam que 6 carros britânicos foram destacados, na noite passada, para a vigilância da linha de demarcação, perto de Priesch Offleben. Temia-se que as autoridades soviéticas procedessem à retificação do traçado da linha, bastante impreciso nesta região. A maior parte dos habitantes de Priesch Offleben, com toda a bagagem que puderam reunir, abandonou seus lares e passou a noite, longa e atormentada, na sala de espera da estação de Offleben West. Para estes, o martírio da guerra lá começou.

PRELÚDIO DE BLOQUEIO

BERLIM, 27 (U. P.) — Os russos voltaram a impedir a passagem das patrulhas americanas e britânicas na grande rodovia que liga a Alemanha

ERRADO O...

(Conclusão da 12ª página)

constituirá do seu patrimônio atual. O governo lançará ações no valor desse patrimônio e venderá uma parte. Ações nominativas transferíveis à ordem, garantindo o governo, temporariamente, dividendos de 5%. O sr. Brito Pereira, julga que ações nominativas com tais dividendos, ninguém tomará, apesar de transferíveis à ordem. A companhia "holding" teria um capital de vinte milhões para suprir os "déficits".

CONFERÊNCIA JOPPOT

O primeiro debatedor foi o deputado prof. Maurício Joppot, que pronunciou verdadeira conferência à margem, principian-do por perguntar se não houve engano na cifra de vinte milhões para o capital de movimento prevista para a Rede Ferroviária. O sr. Brito confirmou, achando ridículo. O sr. Joppot prosseguiu assinalando que o governo faz como o padrinho que, após o batizado, deu um cruzetão no quadro e, como este indagasse se aquilo era para ele, ou para o sacristão, respondeu:

— E' para os dois.

O governo não que resolver caso algum, senão mudar o sofá, disse o sr. Joppot. O Estado arrocado, o dinheiro desaparece, nada fica para as ferrovias. Por isso, todas se desmantelaram. Então, o governo quer mudar-lhe o rótulo, para que o vinho mau se torne bom. A verdade é que o governo exige, dos seus deputados, que não aprovem as verbas para ferrovias que apozizam o Estado, na prática, no governo linhares, resolvendo a situação, o governo não quer aplicá-lo. A administração particular tem exemplos de fracasso nos casos da Great Western, da Leopoldina e das outras. O Exito na Paulista, na Vitória-Minas, na Santos-Jundiaí. Essa diferença existe por diversas condições, que o sr. Maurício Joppot expôs, não porque se trate de sociedade anônima.

CONTESTAÇÃO A CASTILHO

O sr. Arthur Pereira de Castilho, presidente do Conselho de Tarifas e Transportes, dissertou, também, combatendo tese do sr. Brito Pereira. Em outras palavras, contestamos os argumentos dos debates, ressaltando os seus diversos aspectos.

Resenha INTERNACIONAL

Seis Ataques

SEUL, 27 (U.P.) — Forças de infantaria comunistas atacaram-se contra as linhas aliadas, hoje, em seis ataques, na frente ocidental, enquanto um avião americano abatido na luta aérea que se reinstituiu. O "Mig" abatido era um dos dois que se empenharam em combate contra 21 Sabres, sobre o Mar Amarelo.

Com o Avião

LONDRES, 27 (AFP) — A "British Overseas Airways Corporation" anunciou que recebeu confirmação da notícia segundo a qual todos os passageiros do avião "Hermes", que ontem fez uma aterrissagem forçada na África Ocidental Francesa, estão vivos e salvos.

Congresso Encarístico

BARCELONA, 27 (AFP) — No interior da Catedral de Barcelona, sob a presidência do arcebispo, Sua Eminência Federico Tedeschini, na presença de quarenta cardeais, vários arcebispos, bispos e outros altos prelados, sacerdotes e religiosos de toda natureza e autoridades civis e militares espanholas e estrangeiras, o Trigesimo Quinto Congresso Eucarístico Internacional.

Greve de 48 Horas

FRANCFORT, 27 (INS) — A Alemanha Ocidental estará sem jornais dois dias a partir de amanhã por haver ordenado o sindicato, uma greve de 48 horas de todos os jornalistas e empregados na imprensa a partir do meio dia de hoje. A greve é parte da campanha que o trabalho organizado iniciou em todo o país.

Ridgway Visita

NOVA YORK, 27 (AFP) — Segundo os últimos informes visitou o general Douglas MacArthur, ontem à tarde, antes de se dirigir para o aeródromo onde devia tomar o avião com destino a Paris. Os dois generais conversaram durante mais de uma hora sobre a situação no Extremo Oriente.

30 Mil Presos

ILHA DE KOJE, 27 (INS) — Segundo os últimos informes sobre os 80 mil comunistas capturados que se encontram nos acampamentos da ilha de Koje, nos moinhos de dez de abril, no acampamento 85, foram assassinados 33 prisioneiros de guerra por seus companheiros comunistas.

Sério Protesto

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — Na sessão realizada hoje de manhã e que assinalava o reinício, após a suspensão de alguns dias, das sessões plenárias, a delegação comunista apresentou sério protesto contra pretensas massacres de prisioneiros de guerra comunistas pelo comando das Nações Unidas.

Nenhum Delegado

HARTFORD, EE.UU., 27 (AFP) — Os vinte delegados favoráveis ao general Eisenhower foram hoje eleitos pelo Congresso republicano do Estado de Connecticut. Nenhum dos delegados favoráveis ao senador Robert Taft foi eleito.

Trieste

TRIESTE, 27 (U. P.) — Os partidos políticos que advogam pelo retorno de Trieste à Itália retomaram o controle do Conselho Municipal da cidade segundo anunciou-se oficialmente.

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTACÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUAR DAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

RECIFE, MACEIÓ, ARACAJU, SALVADOR

diretamente ligadas ao Rio

Realize espêndidas viagens ao Noite, pelos novos aviões DC-3 milis da NACIONAL. Descontos de 25% Magnífico tratamento a bordo e período mínimo de tempo

através da maior rede aérea do interior

Aracaju	Campanha	Itabuna	Pirapora
Araçá	Campes	Itajubá	Piras do Rio
Almeirim	Campo Grande	Itaituba	Piumhi
Alfonso	Caraíba	Janduba	Pocão
Almeira	Carinhamba	Jatobá	Ponte Preta
Aracaju	Caxambu	Jequitinhonha	Ponte Nova
Anapólia	Caxambu	Juiz de Fora	Porto Alegre
Aracaju	Caxambu	Leão	Porto
Assunção	Caxambu	Lavras	Rio Verde
Batista	Caxambu	Macati	S. Del Rei
Batista	Caxambu	Macatuba	Salvador
Batista	Caxambu	Macatuba	Tratado Ottoni
Batista	Caxambu	Macatuba	Ubatuba
Batista	Caxambu	Macatuba	Uberlândia
Batista	Caxambu	Macatuba	Viçosa
Batista	Caxambu	Macatuba	Xique Xique

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Agência de Passagem — Rua Santa Luzia, 68-B — Tel. 32-6119 e 32-7399
Agência de Carga — Avenida Beira Mar, 514 — Tel. 42-9850 e 32-9455

A Nossa Opinião

O Gênio da França

O SR. Antoine Pinay chegou ao Governo da França em momento de terríveis dificuldades. Inflação, desajustamento entre preços e salários, crise econômica, intranquilidade social, o país parecia à beira do célebre abismo. Ninguém tinha suficiente prestígio no Parlamento para enfrentar a situação, adotando medidas drásticas. Muitos políticos recebiam mesmo a assunção do poder, dada a perspectiva de fracasso, com reflexos terríveis sobre sua vida pública.

Então surgiu o sr. Pinay, em quem não acreditavam e que foi para a chefia do Gabinete à vista da omissão geral. O homem começou a agir com bom-senso, tomando providências acertadas. E fez baixar os preços, e está saneando as finanças, e restabeleceu a confiança no Governo e no futuro do país. Agora, sentindo-se firme na posição, lançou um empréstimo interno, que vai obtendo êxito espetacular. E' que a opinião nacional apóia o estadista, que não era, há pouco tempo, sequer uma esperança, e hoje se afirma como realidade à altura das mais altas tradições francesas. E com ele a nação retoma o seu lugar no quadro das grandes potências, servindo à causa da civilização com um brilho digno da cultura francesa.

Por que os nossos dirigentes não vão aprender com Pinay, que governa democraticamente, sem culpar a Constituição pelos seus erros e sua incapacidade?

Em Que Terra Estamos?

COMO sabem os leitores, o deputado Armando Falcão denunciou ao país o sr. Cecílio Marques, atual presidente do IAPETC, como elemento comunista. Não vieram desmentidos formais. Houve, apenas, a transcrição de uma nota publicada em dois matutinos da cidade. Foi com essa transcrição nas colunas pagas dos jornais que o sr. Cecílio se defendeu.

As coisas, porém, não ficaram por aí. O sr. Cecílio, antigo cabo eleitoral do deputado Luterio Vargas, tem, como qualquer vulto importante, a sua guarda pessoal. A capangada decidida para defendê-lo e vingá-lo. Foi essa capangada que, tripulando um carro oficial do IAPETC, se apresentou na casa do deputado Falcão, procurando-o para um castigo. Felizmente o denunciante do sr. Cecílio não estava no momento. Atendeu à guarda pessoal do sr. Cecílio a esposa do deputado, a quem disseram os "valentes", numa arrogância sinistra: "Ele não passa de hoje".

Afinal, estamos numa terra de "gangsters" ou num país civilizado? Será que a Polícia deixará mesmo que os capangas do sr. Cecílio consumam a ameaça? A esta hora o presidente do IAPETC, que não tem imunidades constitucionais, já deveria ter sido chamado perante as autoridades para uma explicação oportuna. Mas não foi e, provavelmente, não o será.

O Estirilo de Stalin

A U.R.S.S. está indignada porque as Democracias passaram a fazer agora aquilo que ela sempre fez sem admitir protesto de ninguém.

De fato, deixando de lado considerações de ordem política, ideológica ou religiosa, Stalin foi firmando tratados e dominando os países vizinhos, desde a Tchecoslováquia até o Tibet. Os governos ocidentais, em face desse expansionismo violento, aproximaram-se de Franco, realizaram acordos com o Japão e, por último, concluíram entendimentos com as autoridades de Bonn.

Moscou, nessa altura, resolveu que tal conduta não se coaduna com as regras do jogo internacional. Só os bolchevistas têm o direito de entender-se com todos os que possam ser úteis aos seus fins imperialistas. Mesmo a Espanha fizeram propostas sedutoras, acima de quaisquer preocupações doutrinárias.

Quando, segundo o seu exemplo, as Democracias se orientam segundo normas pragmáticas, dentro da realidade atual, Moscou volta a repetir os "slogans" antigos, que sua propaganda espalhou pelo mundo antes do convênio assinado com Hitler, que tanto encorajou o ditador alemão, e em consequência do qual foi realizada a divisão da Polónia entre nazistas e comunistas. O Japão, a Alemanha Ocidental e a Espanha são aliados das Democracias na luta contra a brutal dominação do mundo pelo bolchevismo. Stalin ficou zangado pelo fato dos seus adversários se terem antecipado a ele. Mas não fará nada, além de algumas demissões no corpo dirigente de sua política exterior.

O Caso do IBGE

CONFORME foi, na época, fartamente noticiado, os resultados da comissão de inquérito realizado no I.B.G.E. não foram favoráveis ao general Polli Coelho, provando justamente o contrário do que espetacularmente dissera o presidente daquela entidade. Caíram por terra todas as acusações feitas pelo sr. Polli Coelho aos serviços de estatística no Brasil e a muitos funcionários do Instituto, apontados como comunistas.

De posse do relatório da Comissão, o Ministro da Justiça solicitou a réplica do presidente do IBGE, para encaminhar o assunto ao Chefe do Governo. A réplica foi feita. Entretanto sabemos que a mesma não satisfaz. Já existem nomes em cogitação, nos meios oficiais, para substituir o sr. Polli Coelho, que está de malas arrumadas.

Finalmente val ter um desfecho o ruído do caso do IBGE, surgido, apenas, da impulsividade e do ímpeto guerreiro do sr. presidente. Agora é o caso de repetirmos aqui uma pergunta que já havíamos formulado há tempos: quem vai pagar os prejuízos que o sr. Polli Coelho causou à estatística no Brasil?

Síglas e Problemas

A PROLIFERAÇÃO dos órgãos destinados a tratar, pela rama, dos mais sérios problemas do país, é extraordinária. As letras do alfabeto já quase não permitem combinações demonstrativas das inúmeras instituições criadas para dar a impressão ao povo de que o Governo está cuidando dos seus interesses mais imediatos.

Sem atacar fundamentalmente as questões econômicas brasileiras, queremos as autoridades pelo simples entrosamento de letras, determinar uma baixa de preços dos gêneros de primeira necessidade. De fato, o que desejamos poder dizer é que o Governo ampara o povo, em suas dificuldades.

Evidentemente, dessas medidas de papel, desses órgãos de avenida, o povo já está farto.

Mais uma C.C.F.P. ou menos um C.C.F.P., pouco interessa aos que sentem cada vez mais afastada a solução das questões mais angustiantes, quais sejam aquelas relacionadas com a alimentação.

Falando no ato de instalação do C.C.F.P. (Conselho da Comissão de Financiamento de Produção), referiu-se o sr. Horácio Lafer à obra excelente (sic) que a dita comissão vem prestando ao país, desde a sua fundação, que data do "primeiro governo" do sr. Getúlio Vargas.

Evidentemente, não atentou o ministro da Fazenda para a contradição que existe entre a sua afirmativa e os fatos. Do "primeiro governo" do atual Presidente da República para cá, a produção só tem decrescido e o financiamento da produção tem se tornado cada vez mais escasso.

Em que setor se revelou a "enorme atividade a fim de amparar o lavrador brasileiro" a que se refere o sr. Horácio Lafer?

Na verdade, o lavrador nem mesmo sabe da existência dessa C.F.P., ou se já viu essas letras em algum lugar, foi em memorando justificador da cobrança de tributos ou contribuições cujo destino jamais é devidamente explicado.

Confessam mesmo os comparsas do ministro da Fazenda nessa nova comédia que a obra da C.F.P. merecedora de louvores é a relativa à fixação de preços mínimos.

Jogam, sem dúvida alguma, os "economistas" inventados pelo governo, com paus de dois bicos. De um lado a fixação de "preços mínimos" para engabelar os lavadores, do outro a fixação de "preços máximos" para ludibriar o consumidor. E nas conversas de conselho resolvem todas as questões... Falam em requisições, na transformação de órgãos do governo em casas de comércio atacatistas, e em outras soluções que sem ser examinadas se diluem pela absoluta falta de contacto com a realidade.

PAZ E BLOQUEIO

J. Guilherme de Aragão

COM a assinatura dos acordos germano-aliados, a Alemanha de Bonn entrou, desde ontem, para o bloco das democracias ocidentais. Houve aparato na solenidade de aposição do compromisso. As dez horas de ontem, compareceram ao salão do Conselho Geral do Bundestag os representantes dos três países ocidentais, Schuman, Eden e Acheson. Dando início à cerimônia, o chanceler Adenauer pronunciou rápido discurso, a que se seguiram as falas de Schuman e Eden. Depois, apresentou-se o chanceler do protocolo Von Hewarth com os documentos pertinentes aos acordos contratuais, para assinatura dos representantes aliados.

Da solenidade saiu a Alemanha Ocidental, sob novo "status" político com o Ocidente. Terminou o período de ocupação, condicionando-se a permanência de forças estrangeiras em solo germânico a regime específico, consubstanciado em obrigações e garantias bilaterais. Desaparece a Alta Comissão Aliada e os Comissários Internos, de origem estrangeira. Institui-se, em substituição, o Tribunal de Arbitragem. Restaura-se a representação diplomática normal, mediante a nomeação de novos embaixadores das democracias ocidentais junto à Alemanha. Enfim, o Estado alemão do oeste fica livre do controle estrangeiro, pode dar desenvolvimento às suas instituições democráticas e participar das organizações internacionais, de acordo com os princípios da ONU.

As estipulações contratuais já repercutiram na administração civil. Os altos comissários aliados em Berlim exprimiram, em carta, ao chanceler Adenauer que estavam dispostos a colaborar no estabelecimento do novo estatuto.

Verifica-se que o centro nervoso do Contrato de Paz está na capital alemã, política e administrativamente mutilada. Pelos acordos, à República Federal de Bonn cabe reforçar a posição do setor ocidental de Berlim, destinando-lhe auxílio financeiro, fortalecendo-lhe o comércio e a economia interna.

Na realidade, já estão cumprindo a ameaça, antes do termo prefixado, porque, também ontem, cortaram todas as ligações telefônicas entre a zona oriental e a zona ocidental da cidade. E, segundo anunciam, isso é apenas o começo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Na Paz do Senhor

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.O.)



A Mesa da Câmara encontrou, finalmente, uma fórmula para resolver a crise que vinha mantendo os jornalistas afastados da sua bancada. Não adianta indagar se a fórmula é ou não plenamente satisfatória: criado o impasse, o importante era encontrar uma saída que permitisse voltar à última forma, para se poder cogitar, inclusive de novas modificações eventuais, examinadas sem a tensão criada pela chamada "greve", que, como se sabe, não era greve, coisa nenhuma. Conhecida a solução, os rapazes voltaram ao plenário, vitoriosos e aplaudidos, não menos do que a própria Mesa, que tudo conciliou sem ceder, em nada.

QUESTÃO DE TOM

Efetivamente, o que tinha sido resolvido, continua em vigor. Acrescentou — apenas a reserva de uma tribuna lateral, para a imprensa, o que a Mesa sempre estivera disposta a conceder. O eminente sr. Nereu Ramos aplicou — aliás com maestria — ao caso, a tática da leitura do telegrama, em vez de um intimativo "mande-me dinheiro!", leu, persuasivamente, um brando "mande-me dinheiro", em "meigo tom", como os parabenos da Europa ao Brasil, pelo êxito de Santos Dumont.

O presidente fez, ainda, uma breve exposição da tese da Mesa, sustentando que jornalistas no plenário, só aqui, e a partir de 48. Assim, ganhou e sublinhou a vitória, embora os jornalistas se dessem por satisfeitos, pagando-se com palavras que também podem ser moeda. Moeda de homem, para distinguir de macaco, que é banana.

O que ontem se decidiu, foi admitir um representante de cada empresa na bancada existente em plenário e na tribuna lateral à esquerda da Mesa, com livre trânsito, de uma para outra, "limitado o ingresso àquela (a bancada de plenário) sem discriminação pessoal ou de empresa representada, à existência, no local e no momento, de cadeira vaga".

Foi exatamente o que provocou a crise e agora a resolveu, no tom: "Mande-me dinheiro!" Todavia, como estão afastadas as dificuldades, e a solução foi bem aceita, restabelecemos o título desta seção, embora nos

pareça que, de fato, ela continuará a ser feita dos perigosos corredores da Câmara ou mesmo dos arredores do Palácio Tiradentes, como nos ponderou o sr. Armando Falcão, à primeira mudança.

O importante, em tudo isso, era chegar a uma solução. A "greve" não podia perdurar indefinidamente. E se é verdade que, para obter uma tribuna lateral, não era necessário mais do que pedi-la por boca, não o é menos que a volta dos jornalistas já estava tardando muito além do que se poderia, inicialmente, admitir. A renha das sessões voltará a ser feita como sempre, com a meticulosidade a que o público está habituado. Do ponto de vista profissional, o que sofrerá é a reportagem política, para a qual será preciso arranjar outra solução.

SALVA-SE O DIREITO PARLAMENTAR

Faça-se de outra maneira. Pelo telefone. Ou na rua. Ou nos gabinetes e corredores da própria Câmara. A extravagância brasileira, infringente das normas do direito parlamentar, ficará, por esse modo, reduzida à bancada colocada na própria sala das sessões, e isto já é muito. Mais uma tentativa, feita em momento oportuno, poderá restabelecer a normalidade, acabando com a anomalia brasileira, de modo discreto. Quando se der pela coisa, estará tudo resolvido na paz do Senhor.

Seja-nos permitido, porém, lamentar um pouco o desaparecimento da anomalia e opinar, ainda uma vez, pelo atentado ao direito parlamentar. A inovação da Constituinte de 48 vinha prestando bons, excelentes serviços, e não apenas à imprensa. Por outro lado, não havia criado inconvenientes, salvo os que pudessem resultar de alguma atitude individual, fácil de impedir e de reprimir. E' pena que nem todo mundo tenha entendido ou sentido assim.

Criado o impasse em que estávamos, tinha-se tornado urgente sair de uma situação que só podia causar um mal-estar generalizado. E' isso, finalmente, foi conseguido, para contento geral, dos que perderam ganhando, como dos que ganharam perdendo.

Ciência ao Alcance de Todos

Artrites Pirogênicas

Os germes produtores de pus podem invadir as articulações de duas maneiras: por contiguidade ou pela corrente sanguínea. A extensão de um processo de osteomielite às articulações adjacentes exemplifica o primeiro mecanismo patogênico, sendo o segundo ilustrado pela disseminação hematogênica de germes oriundos de focos de infecção distantes. Qualquer que seja a via de propagação, resulta uma artrite supurativa, isto é, um processo inflamatório articular, caracterizado pelo clássico agrupamento sintomático: tumor, rubor, calor, dor — no qual se associa presença de pus.

Emprega-se aqui o vocábulo tumor em seu sentido mais lato, qual seja o de aumento do volume de um órgão. A articulação comprometida apresenta dimensões superiores às normais, ao mesmo tempo que as partes moles, que a circundam, se mostram rubefeitas. Está elevada a temperatura local, o que é percebido pelo enfermo e pelo clínico que o examina. A infiltração inflamatória atinge as terminações nervosas sensíveis, donde a intensa dor à palpação e aos movimentos. Na fase de supuração, quando o pus se coleta na cavidade articular, percebe-se flutuação, sinal inequívoco da existência de líquido.

Os germes pirogênicos mais frequentemente responsáveis pelas artrites supurativas são bactérias do grupo dos cocos. Po-

dem ser estafilococos provenientes de furúnculos ou antrazes, bem como de focos de osteomielite. São, outras vezes, estreptococos hemolíticos, originais de infecções cutâneas, ou erisipela ou folliculites, ou de focos distantes: anginas, púctas, otites médias ou abscessos dentários; desenvolvem-se também artrites no curso de endocardite bacteriana subaguda, grave inflamação estreptocócica da túnica interna do coração. Ainda neste grupo, merecem referência as artrites gonocócicas, nas quais o germe causal — o *Diplococcus de Neisser* — produz as urtrites blenorragias. O pneumococo e o meningococo podem igualmente agredir os tecidos articulares, no decorrer das pneumonias e das meningites.

Variam as formas clínicas de artrites pirogênicas conforme a predileção que alguns cocos demonstram por esta ou aquela articulação. Assim, em mais de metade dos casos, o gonococo atinge uma única junta, sobretudo o joelho, com grande tumefação dos tecidos periarticulares, dores violentas e acentuada incapacidade funcional; mal tratados, estes casos terminam por lesão irreversível da junta em virtude da anquilose que se instala, consequência de fibrose dos tecidos peri-articulares. Os meningococos acometem, a princípio, inúmeras articulações, mas em fase mais

avanzada constitui-se uma poliartrite monoarticular. O diagnóstico das artrites supurativas inicia-se pelo reconhecimento da infecção fundamental, não somente pelos dados da história do enfermo, como pelos elementos colhidos no exame clínico. Seguem-se pesquisas laboratoriais, a começar pelo hemograma. De fato, verifica-se elevação do número de glóbulos brancos do sangue, com predominância de polimorfonucleares neutrófilos. A velocidade de sedimentação das hemáticas está aumentada, como se acontece em qualquer infecção em atividade. Na fase de septicemia, os germes causais podem ser isolados do sangue, pela hemocultura.

E' muito importante o exame do líquido sinovial, obtido por punção da junta inflamada. Ele se mostra turvo, não tardando a transformar-se em pus, no qual abundam neutrófilos. Esfregaços feitos com o líquido purulento revelam a presença de cocos, que outras vezes, no entanto, só são percebidos pela cultura em meios apropriados. A punção exploradora encontra indicação apenas quando há evidência de supuração intrarticular.

O exame radiológico não tem grande aplicação para o diagnóstico das artrites pirogênicas. As chapas feitas sem chassis reforçador podem evidenciar tumefação das partes moles, o

que é, contudo, patente à mera inspeção. A cavidade articular está diminuída, em face da coleção purulenta. Em etapas avançadas, pode haver alterações dos bordos dos ossos que entram na composição das articulações afetadas, terminando pela desorganização completa, na fase de anquilose.

A maioria das piro-artrites evolui de forma aguda, com intensa recuperação estrutural. Algumas modalidades, todavia, tendem à cronicidade, sobretudo se mal realizada a terapêutica. Isto vale, sobretudo, para as artrites gonocócicas, muito embora qualquer das outras possa ter curso semelhante.

As sulfonamidas e principalmente os antibióticos vieram modificar o problema das artrites pirogênicas, pela sensibilidade acentuada dos cocos a esses medicamentos. A administração oral dos primeiros e parenteral dos segundos resolve a imensa maioria dos casos. Em algumas eventualidades, está indicada a introdução de penicilina dentro da própria cavidade articular, após prévio esvaziamento do pus al coletado. Impõe-se o repouso da articulação comprometida, durante a fase aguda da artrite, iniciando-se a movimentação da mesma, tão cedo se positiva e regressão do processo inflamatório, a fim de evitar a perda da capacidade funcional pelo desuso prolongado.

O Problema Sexual

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O Departamento de Difusão Cultural, à cuja frente se encontra atualmente uma das mais brilhantes expressões da nossa cultura, — o dr. Celso Kelly, — está promovendo debates radiofônicos em mesas redondas sobre alguns temas de interesse geral.

E' curioso verificar como esses debates interessam os rádio-ouvintes, o que, afinal, representa sensível elevação do nível cultural do público. Há alguns meses tomei parte em uma reunião desse gênero televisada. Era um debate promovido pelo Departamento da Criança da Prefeitura sobre exame pré-nupcial, de que esse Departamento anunciava a criação de alguns consultórios para esse fim. Dias seguintes, quase todos os meus conhecidos me falavam da reunião e dos debates. Fiquei surpreendido com o interesse que eles despertara e com o número de pessoas que têm aparelhos de televisão.

O dr. Kelly já realizou no mês passado uma mesa redonda sobre socialização da medicina. Convidado a nela tomar parte, não pude comparecer por motivo de compromisso anterior.

Agora, na última quinta-feira, o assunto foi "Educação sexual"; tomaram parte no debate, se assim se pode chamar essa reunião, oito pessoas: dois psiquiatras, sendo um especializado em psiquiatria infantil, um sacerdote, o Padre Nigromante, que já tem obras publicadas sobre o assunto, um higienista, um pediatra, um jurista, um endocrinologista e um clínico.

O senador Hamilton Nogueira, o padre Nigromante e o prof. Leme Lopes conceituaram a educação sexual como um conjunto de noções a serem proporcionadas à infância e à adolescência com o objetivo de prepará-las para o matrimônio monogâmico e indissolúvel.

Os demais viram o problema como uma das grandes dificuldades de pais e educadores nas várias etapas da vida dos filhos e dos educandos e a serem resolvidas com explicações verazes sem outro propósito além do esclarecimento. Cada qual citou casos de sua própria experiência pessoal na resolução dessas dificuldades.



Todos foram acordes em reconhecer que o assunto é principalmente da órbita de ação dos pais. Reconheceram todos ainda que o tema não deve constituir objeto de um ensino especializado e que é preciso não confundir "educação sexual" com "higiene sexual". E, todos, católicos ou não, proclamaram a necessidade de responder-se com a verdade.

A mim me pareceu que desde que se reconhece que a ação educativa cabe principalmente aos pais, o primeiro dever de ordem objetiva, dado que o Departamento de Difusão Cultural, abordando o problema, certamente visava a sua objetividade, será o de preparar os pais para responderem adequadamente à pergunta dos filhos.

A primeira curiosidade que surge na infância é a respeito de como se formaram e como nascem as crianças. O problema não existe para a criança do campo que assiste ao parto de vacas e de éguas. Mas ele aflije a curiosidade das crianças de cidade.

Como responder? Como responder à criança quando ela nota a diferença anatômica dos sexos, quando vê outras crianças nuas?

Como responder ao púber quando começa a desportar os caracteres nupciais secundários? Para o médico ou para o educador é fácil encontrar as respostas.

Mas como se encontrará o leigo, tolhido pelo pudor e pelo temor de se tornar imoral?

Não conheço nenhum livro onde essas questões sejam tratadas em termos acessíveis aos leigos. Realizar uma obra desse gênero seria prestar um grande serviço à saúde mental das novas e das futuras gerações.

Em resumo: — embora nada tivesse sido dito de novo nessa mesa redonda, dela ressaltaram pelo menos três conclusões. A primeira é a de que a ação educativa sexual é obra principalmente dos pais. A segunda é a de que deve-se sempre responder com a verdade. A terceira é a de que é necessário preparar os pais para poderem responder de modo adequado às perguntas que sobre o assunto lhes façam os filhos.

Foi uma reunião interessante.

O Que Se Diz

... QUE o deputado Flores da Cunha, ao falar ontem na Câmara para se congratular com a solução da crise entre a Mesa e a bancada da imprensa, lançou a candidatura do sr. Nereu Ramos à presidência da República, debaixo de uma salva de palmas do plenário...

... QUE o referido lançamento consistiu em dizer o dito Flores que o sr. Nereu Ramos é "uma grande esperança das brasileiras" para um futuro bem próximo...

... QUE, no momento em que o deputado Taques Horita (PSD), Assembléa Fluminense, denunciava, ontem, o fato de vários eleitores falecidos terem sido dados como signatários de um memorial pedindo a anulação do distrito de Santanópolis em benefício de Barra do Piraí, o sr. Pedro Gomes afirmou: "só o Macário Picanço (o Jurisconsulto de Macabuzinho) pode esclarecer tudo, pois, sendo presidente de instância superior, pois a Mesa está em condições de reunir a Comissão de Justiça em sessão espírita e apurar a veracidade da denúncia"...

A Opinião do Leitor:

DESPEJO DO DISTRITO
A Delegacia do 17.º Distrito está sofrendo uma ação de despejo, por falta de pagamento, informa um leitor. Através de uma carta encaminhada a informação à seção competente.

MELHOR DO QUE AS OUTRAS

Um leitor, pai de candidato ao Instituto de Educação, protesta contra o despacho do prefeito, publicado no Diário Oficial, Seção II, de 8 do corrente, mandando o sr. Eurico Cortez matricular uma das filhas na Escola Carmela Dutra, apesar de ter sido desclassificada na segunda prova que prestou e que a inabilitou inapelavelmente.

O pai da menina deve ser homem de prestígio. Primeiro, requereu mandado de segurança para a filha continuar exames. O sr. Mario de Brito, diante disso, mandou que idênticas desclassificações continuassem as provas, cuja validade ficaria condicionada à decisão do juiz. O mandado foi denegado. Não obstante, o sr. Cortez obteve do Procurador Geral da Prefeitura um parecer que, levado às altas autoridades, valeu como decisão de instância superior, pois a menina entrou a pior de tudo, rolinha, não se estendendo o favor aos demais candidatos.

Moral da história: Mais vale a proteção do prefeito do que a justiça perfeita.

Explicação pessoal: o leitor não faz o seu reparo contra o sr. Cortez, que fez muito bem de usar as suas amizades, mas lamenta a falta de critério das autoridades que desmoralizam a crença na seleção rigorosa para ingresso no Instituto, ou na Carmela Dutra, que é a mesma coisa.

O EXEMPLO FRUTIFICO

Um empregado da Cia. Nacional de Alcais informa que não é só na Caixa Econômica que se verifica a disparidade de se conceder aumento de vencimentos aos diretores e negar aos empregados, ou, melhor, cortar o mínimo a melhoria dos empregados.

Na Companhia Nacional de Alcais aconteceu fato mais grave: "Sem receita de espécie alguma e com o único grande trabalho de esperar a ajuda do governo federal de dois americanos, a companhia aumentou o número de seus diretores, cujos vencimentos foram elevados em 34% e criou um luxuoso corpo de consultores, com direito a "jeton". Ainda mais: acrescentou 200% nas gratificações do Conselho Fiscal, que, como de hábito, nada faz. Para os empregados, porém, não houve reajustamento".

Cumpra notar que na Caixa Econômica o fenômeno é diferente. A diretoria da Caixa propõe aumento geral para o funcionalismo. O ministro da Fazenda é que produzirá um corte de 60% nos aumentos dos empregados, conservando íntegros os aumentos dos diretores. Cabe-lhe, portanto, a responsabilidade.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação: Avenida Ipiranga, n.º 25 — 2.º andar — Rio de Janeiro

BRUNO DE LARVALHO JR. Diretor Geral (Chefe)
J. B. MARTINS GUIMARAES Diretor Geral

TELEFONES:
Diretor Geral... 43-4445
Diretor Redator Chefe... 43-3914
Diretor Superintendente... 43-3970
Gerente... 43-3939
Galeria... 43-4443
Redator-chefe Assistente... 43-4443
Secretaria... 43-3939
Política... 43-4447
Economia... 43-3914
Esportes... 43-4442
Pública... 43-4442
Suplementos... 43-3939
Depart. de Difusão... 43-4449
Depart. de Publicidade... 43-4449

ASSINATURAS
C/5
Vendas Anuais... 1,00
Assinaturas:
Anual... 120,00
Semestral... 60,00
Países e Convênios Postais:
Anual... 350,00
Semestral... 200,00
SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 870-13-5131
Tel.: 26-9564

PUBLICIDADE
A PUBLICIDADE para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta cidade, à Av. Rio Branco, 25, sobreloja. Telefone: 23-3763 e 43-5809, para onde deverão ser encaminhadas as respectivas autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz Nos Negócios...

...QUE representantes da laivora e comércio cafeeiros, reunidos na Secretaria de Fazenda do vizinho estado, resolveram que, em 1953, a produção de café no Brasil, não deve ser controlada pelo sistema nacional de controle do escoamento do café...

...QUE, segundo esse sistema, após abastecer-se o regime de cotas de exportação, o controle passaria a ser feito mediante um processo de dosagem das entradas do café nos portos de exportação...

...QUE seria fixada a cota a ser recebida de cada porto e a liberação, mês por mês, seria automática, até o nível máximo da entrada que se prefixasse, processando-se de acordo com a ordem cronológica dos despachos, que se efetuariam livremente...

...QUE a fórmula paulista deve encontrar resistência nos meios cafeeiros carlosos, cujos representantes autorizados não sempre favoráveis a um sistema de livres entradas e livre exportação...

Pedidos de Licença de Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, doravante, a examinar rigorosamente, dentro das normas estabelecidas nos respectivos "critérios", os pedidos de licença de importação relativos aos materiais constantes do seu anexo n. 231, de 22 de maio do ano passado, o qual fica assim revogado.

Esses materiais são os seguintes: aço inoxidável, aço silício, adubos e matérias primas para sua fabricação, alumínio, barilha, celulose, chumbo, cobre, enxofre, estanho, folha de flandres, inseticidas e matérias primas para sua fabricação, máquinas agrícolas, níquel, papel de imprensa soda cáustica e zinco.

Dr. Antônio J. Marques

CLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º - Sala 316. Fones: Consultório - 22-4588, Residência - 46-1462

A BOLSA FINA

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LÍQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Talhas e Esticadores "COFFING"

Para várias tipologias, com capacidade até 6 toneladas.

Logema

Av. Mem de Sá, 171

FARINHA PARA OS FLAGELADOS DO NORDESTE

O gabinete do presidente da COFAP emitiu o seguinte comunicado: — "Diante dos termos do telegrama distribuído pela Agência 'Aspress' à imprensa desta Capital, a respeito da reclamação surgida na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, sobre a aquisição de farinha pela COFAP, esta Comissão tem a informar o seguinte: 1) — Quando a Comissão Federal de Abastecimento e Preços necessitou adquirir farinha de mandioca para a Comissão de Abastecimento do Nordeste enviar em socorro dos flagelados nordestinos, dirigiu-se, em primeiro lugar, às Associações Comerciais do Estado de S. Catarina sem lograr porém qualquer resposta, apesar de suas reiteradas solicitações, cujas cópias constam do arquivo; 2) — A COFAP viu-se, assim, obrigada a adquirir farinha de mandioca somente à Cooperativa dos Produtores Riograndenses, a qual, num primeiro momento, não quis fazer o negócio, em fazer o negócio ao preço de Cr\$ 120,00 a saca, quando eram oferecidos preços mais altos, distribuindo o total de 25.415 sacas por diversos produtores, a fim de que o sacrifício não recaísse sobre a população catarinense; 3) — A COFAP, portanto, tenha a COFAP recebido propostas de farinha de mandioca da parte de qualquer firma catarinense, estando esta Comissão, até hoje, cerca de 5 meses depois, ainda à espera das informações necessárias; 4) — Quando se ultimavam os embarques de farinha adquirida no Rio Grande do Sul, a firma gaúcha 'Irmãos Gigante Belzanno Ltda.' ligou-se à empresa catarinense do município de Crescinda, propôs a COFAP a venda de 30.000 sacas de farinha de mandioca a Cr\$ 130,00, preço considerado vantajoso à vista das cotações divulgadas pelo 'Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios' e que oscilavam entre Cr\$ 165,00 e 170,00, para farinha catarinense; 5) — Somente depois de fechada o negócio com a firma acima aludida é que um agente da firma Mazzuco de Santa Catarina, propôs à COFAP, através de intermediários, que representava firmas de vários Estados; 6) — De exposto, verifica-se que tendo se negado a cooperar com os esforços do governo, no sentido de socorrer os flagelados do Nordeste e certamente não havendo conseguido realizar, depois, os negócios que desenvolviam com as firmas comerciais nordestinas, em consequência do abastecimento feito pela CAN, as firmas catarinenses vêm-se agora, diante do prejuízo decorrente da antipática atitude que tomaram e querem por mais estranho que pareça, lançar a culpa à COFAP; E' de esclarecer, finalmente, que, sendo a Comissão de Abastecimento do Nordeste uma organização transitória e, portanto, não aparelhada para entabular operações comerciais as aquisições de gêneros destinados ao Nordeste são feitas por intermédio do Setor de Abastecimento da COFAP."

Pedidos de Licença de Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, doravante, a examinar rigorosamente, dentro das normas estabelecidas nos respectivos "critérios", os pedidos de licença de importação relativos aos materiais constantes do seu anexo n. 231, de 22 de maio do ano passado, o qual fica assim revogado.

Esses materiais são os seguintes: aço inoxidável, aço silício, adubos e matérias primas para sua fabricação, alumínio, barilha, celulose, chumbo, cobre, enxofre, estanho, folha de flandres, inseticidas e matérias primas para sua fabricação, máquinas agrícolas, níquel, papel de imprensa soda cáustica e zinco.

Dr. Antônio J. Marques

CLÍNICA MÉDICA
CARDIOLOGIA
Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º - Sala 316. Fones: Consultório - 22-4588, Residência - 46-1462

A BOLSA FINA

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LÍQUIDA COM 20%
Bolsas, Malas, Pastas, Cintos etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Talhas e Esticadores "COFFING"

Para várias tipologias, com capacidade até 6 toneladas.

Logema

Av. Mem de Sá, 171

NINO GALLO DEFENDE O COMERCIO ATACADISTA

"Devemos Reagir Quando Procuram Culpar-nos de Todos os Desastres da Economia Nacional" — Vibrante Discurso do Novo Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

"Não basta a coragem de dizer ou escrever. É preciso agir. Agir em franca e honesta colaboração com os órgãos governamentais, como é nosso dever e nosso direito, quando estes, no desejo de bem servir os interesses do país, compreendem a situação do nosso comércio que vive na dependência de fatores outros; mas reagir, quando sobre nós, que somos a parte mais vulnerável, se tenta fazer recair a culpa de todos os desastres da economia nacional, no que tange ao custo de produção, transporte e fenômenos de inflação."

INTRIGAS CONTRA O ALTO COMERCIO

Diante dos numerosos amigos admiradores, continua o sr. Nino Gallo: "Chegou o momento de falar claro. As atividades que constituem apenas uma parte na distribuição da produção, hoje estão debaixo de um controle governamental, com o qual podemos de bom grado concordar, se paralelamente a esse controle não existisse toda uma rede de injustiças e intrigas que nos impossibilitam com a opinião pública."

MANTER O PRESTÍGIO DO SINDICATO

Falando com elegância e sobriedade, acentua o novo presidente:

"Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Se realmente desejamos que este Sindicato não decaia e se mantenha à altura que merece, pela situação de seus associados, que não podem continuar a ser apontados à execração pública, com qualificativos depreciativos e calúnias, incompatíveis com a realidade, é indispensável a colaboração de todos, moral e material."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Se realmente desejamos que este Sindicato não decaia e se mantenha à altura que merece, pela situação de seus associados, que não podem continuar a ser apontados à execração pública, com qualificativos depreciativos e calúnias, incompatíveis com a realidade, é indispensável a colaboração de todos, moral e material."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Se realmente desejamos que este Sindicato não decaia e se mantenha à altura que merece, pela situação de seus associados, que não podem continuar a ser apontados à execração pública, com qualificativos depreciativos e calúnias, incompatíveis com a realidade, é indispensável a colaboração de todos, moral e material."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

PORTARIA ABSURDA

"Assisti, há tempos, quando surgiu a famigerada Portaria n. 118, da extinta C. C. F., as maiores enchesitas deste Sindicato. Os associados em pânico se acotovelavam pelos corredores, e os pescocões esticados, no meio da multidão, bem revelavam o interesse pelas discussões que incendiavam o plenário."

Era a crise que aglutinava na antiga sede deste Sindicato, os seus associados cujos interesses estavam sendo feridos em cheio, por uma portaria absurda, que afinal foi revogada e provocou a queda de seu autor."

Mas o índice de vitalidade do nosso Sindicato não deve ser dado pela gravidade de acontecimentos extemporâneos, mas sim pela sua organização interna, pelo contacto permanente com os problemas que dizem respeito à nossa classe, pelas relações com o público, ligações com a imprensa, pelos vínculos com os órgãos do Governo, com os quais devemos colaborar, esclarecendo, porquanto, somente através desse entrosamento, é que nós poderemos impor e dar à nossa classe, hoje tão vilipendiada, o prestígio a que ela tem direito."

Pagou de Impostos 106 Milhões de Cr\$!

A arrecadação de um só contribuinte do imposto de Renda em São Paulo, atingiu, no ano passado, a 80 milhões de cruzeiros, o que supera a arrecadação total de vários Estados da União. Ontem, em São Paulo, esse montante foi superado por arrecadação individual que atingiu a mais de 106 milhões de cruzeiros.

Café — Principal Importação dos Estados Unidos

Apesar dos seus preços elevados o café continua sendo a bebida preferida pelos norte-americanos. A National Coffee Association, dos Estados Unidos, informou em seu relatório anual que o café foi a principal mercadoria de importação desse país, em 1951, com um valor de 1,3 bilhão de dólares, representando 12,5% do total do comércio da balança comercial dos Estados Unidos.

Para 1952, estima-se que o consumo norte-americano seja, ainda maior, embora a tendência dos preços continue para a alta. Esse cálculo está baseado na campanha de propaganda patrocinada pelo Bureau of Pan-American Coffee and pelo crescimento vegetativo da população do país.

Para se ter uma idéia da importância do café no consumo dos Estados Unidos, basta lembrar que o segundo produto da importação desse país, em 1951, foi a borracha crua, com 808 milhões de dólares, isso mesmo devido, em grande parte, às necessidades do programa de defesa.

A "KIAN GWAN" NO BRASIL

Oei Tjong Tjay, diretor de uma firma que é considerada como o maior estabelecimento de comércio chinês em todo o mundo, participou do Rio de Janeiro na segunda-feira (26 de maio) à noite, num Clube "O Presidente" da Pan American World Airways, depois de ter, ao que se informa, realizado as negociações para estabelecer uma filial no Rio de Janeiro.

Tjong Tjay conta 27 anos de idade e é o presidente em exercício da companhia "Kian Gwan", com sede em Jacarta, capital da Indonésia. Essa fir-

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

FALENCIA DA CEXIM

O boletim mensal da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil divulga, em seu número de março, dados interessantes sobre as importações brasileiras, em 1951, que demonstram por um outro aspecto, o que já tivemos ocasião de mostrar sobre a desastrosa política de importação do Governo, nesse ano.

Pelo critério de classificação do referido boletim, vemos que o Brasil importou, em 1951, "bens essenciais" no valor de 5,4 bilhões de cruzeiros a mais que em 1950, e "bens menos essenciais" no valor de 6,0 bilhões a mais em 1951 que no ano anterior.

Esses dados bastariam para provar o desmonte da classificação da essencialidade de produtos importados parece muito discutível, pois, entre outras coisas, inclui "bacalhau" e "azeite de oliveira", entre os "bens essenciais". Por outro lado, faz constar no item genérico de "bens menos essenciais", os "instrumentos de música" e "bebidas".

Que critério é esse? Desde quando não é possível viver sem bacalhau e azeite de oliveira?

E o whisky? Será o mesmo que a CEXIM pensa ser muito difícil passar a seco?

Vê-se, portanto, que a CEXIM, por mais que procure comprimir os "bens essenciais" ou tente camuflá-los como "bens menos essenciais", os "essenciais", não consegue encobrir a catastrófica "política" de importação em 1951.

Pagou de Impostos 106 Milhões de Cr\$!

A arrecadação de um só contribuinte do imposto de Renda em São Paulo, atingiu, no ano passado, a 80 milhões de cruzeiros, o que supera a arrecadação total de vários Estados da União. Ontem, em São Paulo, esse montante foi superado por arrecadação individual que atingiu a mais de 106 milhões de cruzeiros.

Café — Principal Importação dos Estados Unidos

Apesar dos seus preços elevados o café continua sendo a bebida preferida pelos norte-americanos. A National Coffee Association, dos Estados Unidos, informou em seu relatório anual que o café foi a principal mercadoria de importação desse país, em 1951, com um valor de 1,3 bilhão de dólares, representando 12,5% do total do comércio da balança comercial dos Estados Unidos.

Para 1952, estima-se que o consumo norte-americano seja, ainda maior, embora a tendência dos preços continue para a alta. Esse cálculo está baseado na campanha de propaganda patrocinada pelo Bureau of Pan-American Coffee and pelo crescimento vegetativo da população do país.

A "KIAN GWAN" NO BRASIL

Oei Tjong Tjay, diretor de uma firma que é considerada como o maior estabelecimento de comércio chinês em todo o mundo, participou do Rio de Janeiro na segunda-feira (26 de maio) à noite, num Clube "O Presidente" da Pan American World Airways, depois de ter, ao que se informa, realizado as negociações para estabelecer uma filial no Rio de Janeiro.

Tjong Tjay conta 27 anos de idade e é o presidente em exercício da companhia "Kian Gwan", com sede em Jacarta, capital da Indonésia. Essa fir-

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necessário de um apoio bem mais substancial, porquanto, em face dos problemas com os quais teremos que nos defrontar, não basta a boa-vontade de poucos e os recursos de que dispomos, ou melhor dito, de que não dispomos."

Quando, porém, tal ação sai do âmbito do justo e do lógico, para entrar no campo da demagogia, eis que surgem todas as dificuldades e os desastres que criam essa atmosfera de mal-estar e incompreensão em que vivemos, permanentemente incompatibilizados com a opinião

brevidade, acentua o novo presidente: "Não basta o apoio dos meus companheiros de direção e do acionariado dos associados deste Sindicato. Necess

mambo".

MADUREIRA — 29-3753 — "Caçador de espíes" e "Idade da inocência".

MASOOTE — 29-0411 — "Kon-Tiki o conquistador dos mares" e "Mambo".

MEDRADO — 29-1212 — "Cinza ao vento".

MODELO — 29-1579 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossível".

MODERNO — (Bangu) — 842 — "Terrível ameaça" e "A voz do morto".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "David e Betsabá".

PALACIO VITORIA — 48-1571 — "O segredo das joias" e "O porto dos homens perdidos".

PARATODOS — 29-5181 — "O Cristo Proibido".

PIEDADE — 28-5232 — "Quero um militerio".

QUINTINO — 29-8330 — "Dois fantasmas vivos" e "Um marido impossível".

RIDAN — 29-1633 — "O tesouro do vulcão" e "Forasteiro misterioso".

ROCHA MIRANDA — "O bom velhinho".

ROULIEN — 49-5691 — "O sargento York" e "Mensageiro ligeiro".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-3330.

VAZ-LOBO — 29-3193 — "David e Betsabá".

Subúrbios da Leopoldina

BAZ DE PINA — 30-3489 — "Águas tricolores" e "Meu reino por um amor".

MAUA — "O Cristo proibido".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

Betsabá.

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "O genio no asilo".

Ilha do Governador

JARDIM — "A vingança dos piratas".

CAXIAS

BRASIL — "Você já foi à Bahia?" e "A agulha negra".

CAXIAS — "Sangue acusador" e "Vingança de índio".

Niterói

EDEN — "Meu reino por um amor".

ICARAI — "Mowgli, o menino lobo".

IMPERIAL — "Caçador de espíes" e "Idade de inocência".

ODEON — "O genio no asilo".

PALACE — "Espada contra espada".

PARAISO — "Tentação selvagem" e "O mundo se diverte".

RIO BRANCO — "O pirata de Tripoli".

S. JOSE — "Serra sangrenta" e "Venus de fogo".

VITORIA — "De pecadora a santa".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Uma estranha mulher".

D. PEDRO — "O rei do bairro chinês" e "Minha amiga maquiagem".

PETROPOLIS — "Luz na alma".

VILA MERITI

GLORIA — "Vida de circo" e "O guarda-chuva fatal".

Matou; Tornou-se Bigamo e Trocou de Identidade

Reconhecido Pelo Filho 34 Anos Depois — A Vida Atribuída de João Miguel, ex-Fazendeiro em Barbacena, ex-Motorista e ex-Prático de Dentista, em Niterói — Hoje, Hemiplégico

Trinta e quatro anos depois, foi descoberto em Niterói o autor de duplo homicídio ocorrido na localidade de Caldeiras, Município de Barbacena, em Minas Gerais. É ele João Miguel de Carvalho que, fugindo à Justiça mineira, mudou o nome para João Gomes da Silva, fixando residência em Niterói onde contraiu novas núpcias com a professora Maria José.

O DUPLO HOMICÍDIO

João Miguel de Carvalho contava 23 anos, em 1918. Residia em uma fazenda de sua propriedade na localidade de Caldeiras, Município de Barbacena, em Minas Gerais. Ele e os filhos José Miguel, Maria de Lourdes e Vitalina. Tendo sabido que dois indivíduos, pertencentes a corrente política do sr. Artur Bernardes, andavam difamando sua esposa, matou-os e fugiu.

EM NITERÓI

Deixando a família em Barbacena, João Miguel, fugindo à justiça mineira, foi para o Estado do Espírito Santo, onde morou vários anos. Mudou-se depois para Campos e, finalmente, para Niterói. Estava em 1937. Mudou o nome para João Gomes da Silva e não teve dificuldade em obter licença de prática de dentista, instalando um consultório dentário no Largo do Moura, 1.119. Prosperou. Não mantendo correspondência com a família e havendo trocado de nome, contraiu novo matrimônio com a professora Maria José, embora sabendo que sua primeira mulher estava viva.

UM INVENTÁRIO COMPLICADO

A família de João Miguel, não tendo mais notícias suas, julgava-o morto. As crianças cresceram. Dos seus irmãos, o de nome Dorvino Alexandre transferiu-se para o Rio, onde exerce a profissão de barbeiro. Em setembro de 1947, tendo falecido Semiramis Maria de Jesus, seus filhos deram início ao inventário para o partilhão dos bens. Iniciado o processo, surgiu, desde logo, um impedimento: a inexistência do atestado de óbito de João Miguel. Foram realizadas várias buscas, sem nenhum resultado positivo sobre o paradeiro de João Miguel.

ESTAVA VIVO

Um dos filhos de João Miguel, o de nome José Miguel, veio a esta capital, a procura do seu tio Dorvino Alexandre, sendo informado que seu pai

ainda estava vivo. Dorvino o havia reconhecido quando saiu da prisão, em Niterói. Diante dessa informação, o jovem José Miguel compareceu à delegacia de Roubos, Furtos e Defraudações, da vizinha capital, e apresentou queixa ao delegado Rodolfo Brito. Depois de várias diligências João Miguel foi localizado à rua Teixeira de Freitas, 79, onde foi preso.

RECONHECEU O FILHO

O sr. João Miguel, que conta atualmente 57 anos e encontra-se hemiplégico, reconheceu o filho e o irmão, na acarreção. Com a nova esposa, cujo matrimônio será anulado, em virtude de haver sido efetuado quando a legítima esposa ainda vivia, tem ele duas filhas.

VAI PARA MINAS

O ato de reconhecimento foi lavrado, estando providenciando o delegado Roberval a entrega de João Miguel às autoridades mineiras, que vão decretar a prescrição do duplo homicídio, visto já haverem decorrido mais de 30 anos.

O acusado, em seguida, será recolhido para Niterói, onde responderá pelos crimes de falsa identidade e bigamia.

MATERIAL ESCOLAR
CARTEIRAS ESCOLARES
INDIVIDUAIS —
BUREAUX — ARMARIOS —
VITRINES PARA INSTRUMENTOS
DE FÍSICA E QUÍMICA
QUADROS NEGROS — ESTRADOS
PREÇOS A COMBINAR
Ver e tratar com o **SR. ALARICO — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — Tel. 23-4643**



A senhora Helena Soud

COFAP Fixou os Preços das Farinhas Pura

O Presidente da COFAP assinou portaria fixando ao preço de Cr\$ 5,20 o quilo da farinha sucedânea, para venda a granel. E, mais, determinando que passem a vigorar, no Distrito Federal, para a farinha de trigo pura, em pacotes ou saquinhos de um quilo, os seguintes preços: do moído ao varejista, Cr\$ 6,00; do varejista ao consumidor, Cr\$ 6,80.

No Estado de São Paulo, vigorarão os seguintes, para a mesma farinha: sacos de 5 quilos, do moído ao varejista, Cr\$ 29,10; do varejista ao consumidor, Cr\$ 32,00; sacos de um quilo, do moído ao varejista, Cr\$ 6,50 e do varejista ao consumidor, Cr\$ 7,20. As comissões municipais poderão acrescentar as diferenças com despesas de transporte, impostos e outras peculiares a cada localidade.

PREFERIU MATAR OS POMBOS A SOLTA-LOS

Quase Linchada Pelo Povo — Apertou o Pescoço de Cada Uma Das Aves.

Atirando-as ao Chão

Na Estação Mariano Procópio, o homem, nervoso, procurava abrir a "caixa de sapato", que trazia sob o braço, com outros volumes. E a mulher, irritada, procurava impedir a saída das aves. Arrancou-as do interior, antes mesmo que o homem pudesse tirar totalmente a tampa e pôde sair, para liberdade, aos pombos. Com a mesma brutalidade que os retirou da caixa, torceu os pescoços das pobres aves, jogando-as ao chão, ainda nas varcas da agonia.

Populares que se encontravam na estação rodoviária assistiram linchar a senhora, apunhando-a. E, não chegaram às vias de fato, devido à intervenção do guarda-civil ali destacado que levou a senhora para o 1º Distrito Policial.

OS POMBOS ERAM PARA OS NETOS

A senhora em questão é D. Helena Soud, casada com o sr. Saul Salomom Soud, residente à rua Marechal Deodoro, 79, em Niterói. Tem eles para São Paulo, visitar uma filha casada. D. Helena levava, numa caixa de sapatos, uma caixa de pombos para a sua netinha, viajaram no ônibus da Empresa Expresso Brasileiro. Como não exibisse a licença sanitária, o motorista opôs-se a que levassem os pombos pois que ficava exposto a uma multa.

Imediatamente D. Helena dirigiu-se ao léxico do campo de 7º Distrito Rodoviário, Federal, Benito Lopes, solicitando autorização para conduzir os pombos. Ele rememora que não atendeu a ela. Estando de partida, o ônibus, o sr. Saul Salomom Soud, arrancou a caixa das mãos da esposa, e lançou-a ao chão. A senhora, num assomo, apunhou o pescoço, e arrancou-lhes a cabeça.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

RETIFICAÇÃO
No DIÁRIO CARIOCA de 25 de abril de 1952, fazemos as seguintes retificações:
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
ONDE SE LÊ:
CR\$ 107.239,00
LEIA-SE:
CR\$ 102.239,00
ONDE SE LÊ:
CR\$ 1.252.003,80
LEIA-SE:
CR\$ 1.525.003,80.



Os pombos sacrificados, na mão do guarda-civil

COBRAVA JUROS DE 10% AO MÊS

Preso o Comerciar-Agiota — Ameaçou a Vítima de Protesto do Título

Há sete meses, Nair Castelo Branco precisou de um dinheiro emprestado. Conseguiu que Francisco Ribeiro Viana (comerciar, brasileiro, 29 anos, casado) emprestasse Cr\$ 10.000,00, que venderiam juros mensais de um mil cruzeiros. Dificuldades atraiu.

Francisco não concordou com as condições apresentadas e ameaçou de protesto do título assinado, deixando Nair em pânico.

QUEIXA A DEF.

Considerando-se ameaçado e Nair procurou a Delegacia de Economia Popular relatando o fato. Ontem, Nair aguardava em seu apartamento, à rua Ataulfo de Paiva, 1.435, ap. 803, a visita de Francisco, para pagar os juros atrasados, os dois mil cruzeiros, correspondentes aos dois meses atrasados. Com ela, estavam aguardando a chegada do "agiota", o detetive Sá Proença e o investigador Orlando "Tamburro". Na "Hora H", quando Francisco recebia os dois mil cruzeiros, os policiais deram voz de prisão, levando-o para o cartório da DEP, onde foi lavrado o auto de flagrante.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

nas, na Igreja da Cruz dos Milhares, o casamento da senhorinha Suzete Guimarães, filha da sr. Esmeralda Guimarães e do sr. José de Freitas Guimarães, alto funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública com o sr. Dario da Silva, funcionário da Standard Oil.

Hote, às 17.45 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento, realizou-se o casamento da senhorinha Maria Segredo do Vale, filha do sr. Osvaldo Fernandes do Vale e da sr. Emília Segredo do Vale com o sr. Elvino José Miranda.

No dia 31, às 17.15 horas, no casamento da senhorinha Alady Maria de Souza Lima, filha do sr. e sr. Almir de Souza Lima com o sr. Norton Mirano.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Ester, filha do sr. e sr. Emilio Paranhos.

Nasceu a menina Sandra, filha do sr. e sr. José R. M. Castello Branco.

BODAS DE PRATA

JOÃO TIAGO CHAVES-ALTAIR LEAL CHAVES — Será rezada hoje, às 10.30 horas, na igreja de São Jorge, missa pelas bodas de prata do casal João Tiago Chaves-Altair Leal Chaves, mandada celebrar pelos filhos do casal, PASCOA DAS MOÇAS.

Realizar-se-á no próximo dia 1.º de junho, domingo, na Paróquia de São Francisco de Assis, missa à 10.30 horas, pelas bodas de ouro do casal João Tiago Chaves-Altair Leal Chaves, mandada celebrar pelos filhos do casal, PASCOA DAS MOÇAS.

Realizar-se-á amanhã, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a Páscoa das Estatísticas e Geógrafos do IBGE e dos Ministérios.

As conferências preparatórias estão sendo efetuadas no auditorio do IBGE, às 17 horas, pelo padre Barbosa.

A PEDIDOS ADVERTÊNCIA NECESSÁRIA

Não fez este Comitê qualquer publicação além das declarações, programas e chapas de seus candidatos. Não reproduziu, sequer, artigos ou comentários em favor da "chapa" chamada oficial. Lamenta, assim, e estranha a publicidade, cheia de insinuações de bofetadas, que está sendo feita pelo "Comitê" pro candidatura Mario Ribeiro. Reserva-se este "Comitê" para novas provocações a fim de vir então a público e confundir aqueles que pretendem transformar uma eleição normal e uma oportunidade para dar mostras de educação e cordialidade em campanha de agravos, insultos e misérias.

"Quem diz o que quer ouvir o que não quer", "Quem semeia ventos colhe tempestades", repete a sabedoria popular. É bom que o "Comitê" pro candidatura Mario Ribeiro reflita sobre essas verdades do povo e aprenda que ninguém cresce nem se recomenda no conceito de seus semelhantes pelo fato de procurar diminuir, denegrir e fazer insinuações mentirosas, incompatíveis com a dignidade da sociedade a que pertencem e a dos próprios candidatos que procuram eleger. É só por hoje e até amanhã, se não quiserem convencer-se de que são sócios da melhor sociedade do país.

Comitê Pró João Borges

Sujo de Sangue Trocou de Roupas no J. Botânico

Por E. TIMBAÚBA da Silva

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas)

Já é do domínio público uma parte do depoimento de Walter Vancini a testemunha misteriosa que o advogado Leopoldo Heller guardava tão avariamente e que a polícia do 2.º distrito conseguiu ouvir na madrugada de domingo último a completa revelação daquele caudado.

O que a testemunha disse e que já foi veiculado pelo abundante noticiário dos vespertinos veio confirmar integralmente o ponto básico das nossas investigações feitas sob a forma de reportagem, isto é, que o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira era, de todos os suspeitos arrolados, aquele que tinha interesse direto na eliminação do bancário e contra quem se voltavam cerca de 29 provas circunstanciais, algumas das quais mais tarde se transformaram em indícios.

As declarações prestadas por Walter Vancini não só confirmaram a responsabilidade daquele oficial no evento que tanto tem emocionado a opinião pública, como esclareceram certos pontos duvidosos.

Confirmou-se, também, a causa que dera motivo ao crime. Marina, conforme sempre prevíamos, foi o motivo do assassinio do jovem escriturário do Banco do Brasil que por ela se apaixonara decididamente e com quem continuava se encontrando furtivamente mesmo depois do rompimento do noivado. O laudo de necropsia de um lado, os depoimentos de engenhheiro Taunay e do motorista, Francisco Gomes da Silva de outro e agora as declarações prestadas por Walter Vancini não são mais do que confirmações daquilo que dissemos em nossas reportagens anteriores quando fizemos um longo estudo à propósito do crime utilizando para tal não só os elementos que colhemos no local e no "Citroën" como também da dedução e principalmente da psicologia criminal, onde encontramos material abundante para chegarmos ao ponto crucial.

O esclarecimento do chamado crime do Sacopá não é uma vitória de imensa modernidade cujas reportagens são orientadas por princípios científicos visando o interesse da coletividade e a defesa da sociedade.

A TESTEMUNHA PRECIOSA

O sr. Walter Vancini, que vive de São Paulo, com apanha de São Paulo, não assistiu ao crime. Não é portanto uma testemunha presencial. Seus esclarecimentos se reportam a fatos anteriores ao crime aos quais se ligam formando um só todo. A testemunha que ele afirma ter recebido do bancário, cientificando-lhe não ser possível com ele se encontrar a hora combinada, em Copacabana, pelo fato de ter recebido recado telefônico do tenente para um encontro, às 22.30, junto ao portão do Clube de futebol, o oficial diretamente ao evento projetando sua personalidade dentro do crime.

Muito embora não tenha assistido ao crime, não tenha visto o rosto do bancário, é indisputável a gravidade da situação do jovem aviador com os esclarecimentos prestados por Walter Vancini.

A SITUAÇÃO DO TENENTE

Muito embora não haja, agora, uma prova decisiva contra o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira é certo que os indícios arrolados são bastantes para enquadrá-lo no art. 311 do Código do Processo Penal arrastando-o assim até a barra do tribunal popular.

Algo a se simples circunstâncias ou meros indícios não são bastantes para incriminar ninguém maximé em um caso de homicídio.

Pio Correia, do gabinete civil da Presidência da República, Arão Brandão, do Serviço Nacional de Teatro, e jornalistas.

Volta à baila a culpabilidade de Luiz Carlos de Oliveira Vital, desta feita agitada pelo advogado Romero Neto, a quem está entregue a defesa do tenente. O ponto para acusação é o encontro, no "Citroën", de impressões digitais pertencentes ao filho do prefeito, amigo íntimo de Afrânio.

O FILHO DO PREFEITO

Primeiro é preciso que se saiba que não foram encontradas impressões digitais e sim um fragmento de impressão colado no relógio do carro, fragmento este que examinado não revelou o mínimo de "pontos" exigidos pelos técnicos no assunto para uma identificação segura. Segundo, que este fragmento de impressão teve ser recomposto, o que torna os "pontos" idênticos um tanto duvidosos.

INFLUÊNCIAS?

Procura-se interpretar a recusa do delegado Hermes Machado e do promotor Emílio de Lima em darem esclarecimentos a propósito do depoimento de Walter Vancini como contendo o mesmo referências a influências pesadas que precisam ficar fora de qualquer cogitação. Podemos asseverar que a suspeita não procede.

A autoridade policial e o representante do Ministério Público desejam, apenas, não entrar a marcha das diligências que estão sendo feitas em torno daquele depoimento. Procuram, por todos os meios, saber até onde se estende a influência de Walter Vancini e quais os elementos probantes que lhe pode dar consistência jurídica. Logo que estas diligências se completarem, a imprensa publicará na íntegra o depoimento do cliente do sr. Leopoldo Heller.

DESARMADO

Estranham os que vem acompanhando os trabalhos em torno do crime do Sacopá que o bancário indo a um encontro com seu rival não tivesse se prevenido, arrastando-se. O fato tem sua explicação. É que o bancário confiava em seus músculos e na sua agilidade e por isso estava seguro de que num desforço pessoal levaria a melhor.

A CAUSA DO ENCONTRO

O encontro entre o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira e Afrânio Arsenio de Lemos teve por causa Marina. Durante as poucas palavras que trocaram o oficial teve oportunidade de olhar ao bancário quais as suas intenções com aquela jovem. Pretendia casar-se com ela e por isso exigia que o bancário se retirasse de sua presença. O bancário retrucou dizendo de sua paixão pela moça, de suas intimidades, chegando mesmo, em um momento de excitação, a afirmar que jamais a abandonaria mesmo que ela casasse com seu rival. O diálogo foi imediato e a reação logo em seguida.

Superman, O HOMEM DE AÇO. *por Wayne Boring*

HENRIQUE, QUE SIGNIFICA ISSO? VOU FICAR COM A CAPA DO SUPERMAN, GEORGE... PELO MÉTODO MAIS RÁPIDO. O NOSSO TRATO NÃO PROÍBE QUE EU CONSIGA A CAPA DESSE MODO.

SEU... SEU TRAIADOR MISERÁVEL! NÃO, GEORGE, NÃO ME OBRIGUE A ATIRAR!

Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA *por Ken Allen*

CHI! NÃO SEI CONTROLAR A LÍNGUA! TIRE LOGO A ROUPA E VISTA UM DOS MODELOS QUE VOU PRESENTAR! SÓ DOIS VESTIDOS, NÓIS PARA ESTA TARDE.

QUANDO ENTRAR NA SALA DE EXIBIÇÃO, ANDE... NÃO BASTARE... PARA O GRUPO MAIS PROMISSOR DE CLIENTES E DECLARE O NÚMERO DE ORDEM E O PREÇO... NÃO TENHA PRESSA DE SAIR, MAS LOGO QUE VOLTAR AQUI, VISTO UM NOVO MODELO MAIS RÁPIDO.

NÃO DAREI MAIS ORDENS EM ATENÇÃO À SUA EXPERIÊNCIA... MAS É MELHOR TOMAR CUIDADO...

Doc SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX *por Ham Fisher*

VEJA QUE MACAQUINHO ENGRAÇADO, DONALD!

AI! AH! É UM SÓCIO PERFEITO DO WALSH.

NUNCA ME DIVERTI TANTO NA VIDA!

NEM EU, ACHO QUE O DISTRÂNIO BASTANTE...

JOE E SUA ESPÓSA ANIM VISTAM A "CONVENÇÃO NACIONAL DE EX-COMBATENTES" ONDE RECEBE A "MEDALHA DO MÉRITO"...

Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO *por Ray Bailey*

Depois do salvamento de uma criança que se achava perdida no espaço, Tom Corbett e a tripulação do "Polaris" voltam aos seus dormitórios na academia do espaço.

ROBERTO... MÔS QUE NOS DEIXAR DENTRO DE DEZ MINUTOS, NÃO É?

DIGA AO PESO, QUE EU SEI... SÓ DE LEITURA... FAZENDO PESQUISAS!

JÁ É TARDE NAS PONTAS... FERMEO E PEDE-LHE QUE ENTREQUE ESTAS FLORES... AQUELA PEQUENA "FONICA DO ERMO"...

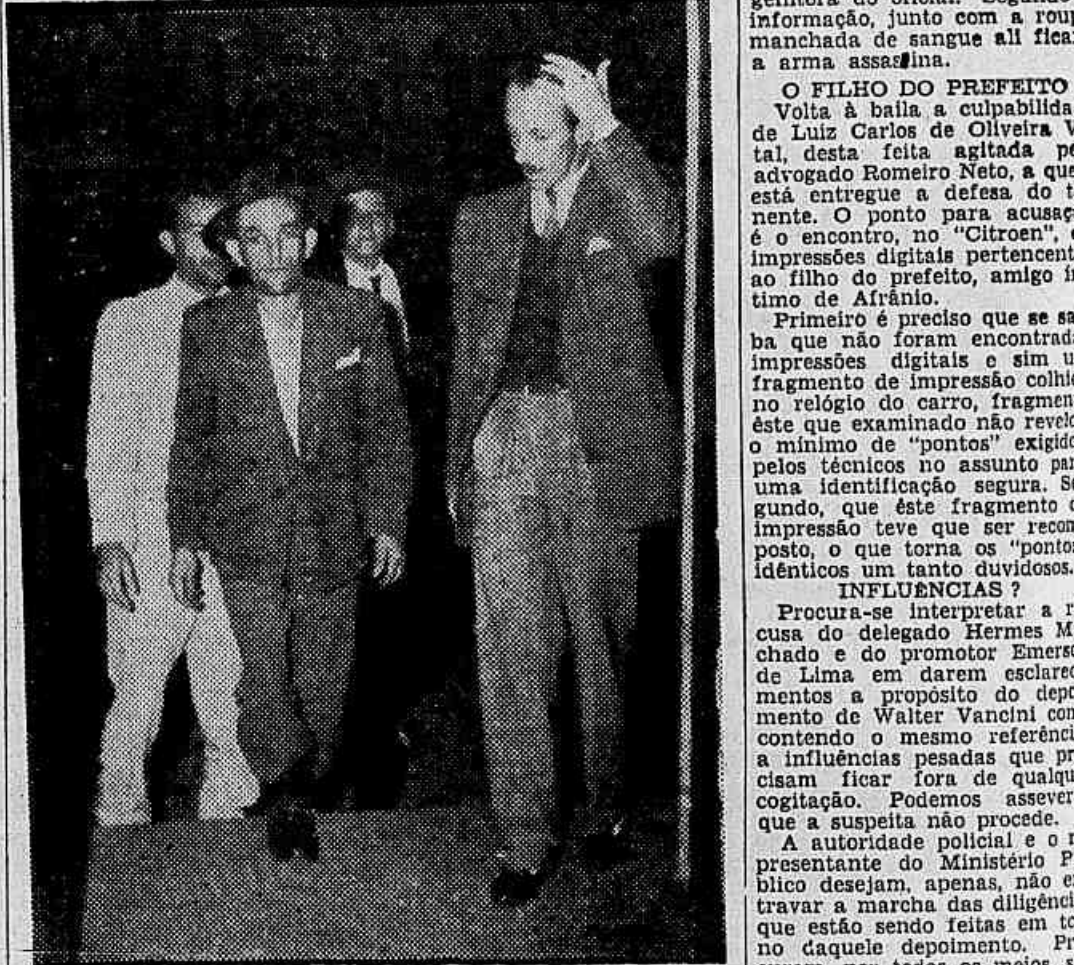
O CAPITÃO FORTE E O COMANDANTE ARZUWRIGHT SE VIEREM AQUI A ESTAS HORAS... NÃO TERÃO SALVAÇÃO.

Simões Filho Visita o "Ballet"

O "Ballet da Juventude" recebeu, ontem, a visita do ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação e Saúde, o qual teve ensejo de assistir a um ensaio do já consagrado Grupo.

O ministro, após o ensaio palestrou com os integrantes do corpo de bailarinos e bailarinas e felicitou os diretores pelo alto nível alcançado pelo "Ballet", ocasião em que prometeu auxiliar, no que lhe fosse possível, a instituição, com o fim de estimular as atividades da mesma.

O titular da pasta da Educação se fez acompanhar pelo sr.



Percilio, o curandeiro-cirurgião quando, acompanhado de policiais, chegava à delegacia de Petrópolis

PRESO NO "QUITANDINHA" O CURANDEIRO-CIRURGIÃO

O "dr." Percilio Incomunicável no Xadrez da Delegacia de Petrópolis — Ofereceu-se Para "Operar" o Próprio Delegado

Bem instalado, hospedado no Hotel Quitandinha, Percilio Machado da Silva, curandeiro, falso cirurgião do Morro do Formosa, na Cascadinha, foi ontem, pela madrugada, preso pela Polícia fluminense.

Percilio, que se intitula "dr.", utiliza como seu instrumento cirúrgico punhais e bisturis e, como hemostático, chupar o sangue de suas "vítimas" voluntárias.

PRETENDIA OPERAR O DELEGADO

Conduzido à delegacia e interrogado pelo delegado Amílcar Reichard, revelando uma presença de espírito espantosa, Percilio declarou que a campanha desencadeada contra ele, era proveniente do despeito dos médicos, por saberem que o seu consultório vivia sempre cheio. Isso devia a serem módicos os preços cobrados pela consulta. Quanto à operação, declarou que efetivamente operava utilizando o punhal como bisturi, fazendo serviço mais perfeito do que os que o perseguiram. Sabendo que

Companhia CELMA Eleiro Mecânica ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a reunião da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 31 de maio p. f., às 15 horas, na sede social à Rua Senador Dantas, 84-7, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) preenchimento do cargo de diretor-tesoureiro;
- b) proposta sobre o aumento do capital;
- c) alteração dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952. — CIA. ELETROMECÂNICA CELMA — Paul Cohen — Presidente.

· Há 40 anos participa do progresso do Brasil ·

CARIOCAS E MINEIROS PRONTOS PARA A LUTA



Ademir, Maneca e Ipojuca. O centro-avante não treinou, ontem, mas jogará esta noite. Os meios ficarão na reserva

TELÊ E ADEMIR POUPADOS ONTEM

Não Treinaram — Mas Jogarão, Hoje
Maneca "Mancou"

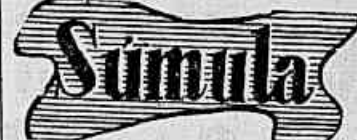
Ademir e Telê foram os ausentes do treino de ontem, da seleção no campo do Fluminense. Ambos por recomendação do dr. Paes Barreto, evitaram esforço físico: o centro-avante por haver sentido dores no joelho esquerdo e o jovem ponteiro, por desgastar físico.

O ATAQUE

O ataque em virtude do afastamento daqueles titulares treinou, inicialmente, com Fritça, Didi, Maxwell, Maneca e Nívio. Ranulfo aos 15 minutos de ensaio substituiu a Maneca que não pôde continuar por causa de uma distensão. Entrando Ranulfo, em melhor estado físico, a linha andou melhor, não chegando, contudo, a evidenciar a agressividade e o entrosamento ideais.

NA CONCENTRAÇÃO
Findos os 45 minutos de treino, os jogadores foram à se-

ção de massagens, pelas mãos de Mario Américo (as mãos que dão jogo, segundo anunciava o zagueiro Santos quando era massagista). Ao meio-dia, concentração, recolhimento em que ficaram até às 7,30 da noite de hoje, quando encaminhar-se-ão para o Maracanã.



Geraldo Fernandes o mineiro que apitará hoje, estava, domingo à noite à porta de um bar de Belo Horizonte, em gostoso "bate-papo" com jornalistas cariocas e mineiros. Passando ao largo, um torcedor, entre íntimo e nervoso, gritou: "Geraldo, vê lá o que você vai fazer no Maracanã por nós", e o juiz olhando de viés para os cronistas, acenou para o contrariedade dando-lhe uma satisfação: "Aos cinco minutos de jogo vou expulsar o Ademir, o Eli e o Castilho. Acho que basta, não basta?".

Se o Geraldo não fosse tão boa pessoa e tão honesto juiz os cronistas não teriam exibido as dentaduras, em gostosas gargalhadas.

Os jogadores mineiros explicaram porque após o jogo, bebem Coca-Cola: "É pra variar. De Guarã nós já vivemos cheiros".

CHIMBICA
Chimibica é um cidadão meio "tan-tan" que adora conviver com os jogadores de futebol. Val a todas as concentrações dos selecionados carioca e brasileiro. Um dia o Rui e outros jogadores do futebol nacional, jogaram o Chimbica na piscina de Cambuquira. Chimbica molhou-se todo, tomou um susto quase mortal, mas adorou a intimidade...

ARNO

Notas EXTRAS

O Canto do Rio, encaminhou a F. M. F. os pedidos de transferências dos jogadores, Petronio do Bandeirantes de São Paulo e Heber de Teresópolis.

O Vasco da Gama jogará no próximo domingo em Campos, enfrentando o clube Goltacazes.

Informam do México que periga a ida do Flamengo, a capital azteca, pois os mexicanos, estão tendo prejuízos com o Palmeiras de São Paulo.

Está convocada para quinta-feira próxima a reunião do Conselho Arbitral da F. M. F. Entre os assuntos destaca-se o da ida do Vasco da Gama para São Paulo, para realizar as partidas do Rio-São Paulo.

Ao que se anuncia o Corinthians de São Paulo, está interessado no técnico Aimoré, que atualmente está dirigindo o selecionado paulista.

Anuncia-se que o Santos está pretendendo o concurso do atacante Otávio, do Botafogo.

HOMENAGEM AOS CRAQUES MINEIROS

A diretoria do Centro Mineiro, antes do jogo de hoje entre cariocas e montanhenses, oferecerá uma corbeille de flores naturais aos defensores do futebol do seu Estado.

A oferta será feita pela própria rainha da bençista agremiação mineira no Rio.

NO BASQUETE:

Em Atividade o 'Five' Olímpico

Treinará, Hoje, às 17,30 Horas, na E. Naval — Pedida a Presença de Tales Monteiro —

Os cestobolistas da Seleção Olímpica Brasileira voltarão a treinar hoje, preparando-se para os jogos de Helsinki. Ficou estabelecido que o treinamento da turma patricia será agora mais cedo, com início previsto para às 17,30 horas.

O local do exercício de hoje será o ginásio da Escola Naval, onde os nossos ases vêm treinando e continuarão se preparando até que sejam concentrados na ilha das Encarnadas.

Neste local, onde está instalado o Departamento de Educação da Marinha, os jogadores brasileiros ficarão bem acomodados e contarão para os exercícios com um amplo e magnífico ginásio (o mesmo ginásio que serviu para o preparo da turma que participou do Campeonato Mundial de Basquete).

OS QUE TREINARÃO
Sob a orientação técnica de Pitanga treinarão hoje os seguintes elementos convocados pela C. B. de Basquete: Alfredo — Algodão — Mario Hermes — Tião — Rui de Freitas — Raimundo — Almir — Alvaro Assaf — Góndio — Zé Luiz — Paula Mota — Angelim — Bombarda — Nair e Montanha.

PARA RIBEIRÃO PRETO MANDAR TALE MONTEIRO
A C. B. B. vem de oficiar

a entidade de Ribeirão Preto para mandar ao Rio o jogador Tales Monteiro, a fim de que o mesmo possa prestar o seu concurso a seleção olímpica brasileira de basquete.

Espera-se que a entidade mineira seja atendida, pois a presença de Tales torna-se necessária na nossa seleção, considerando o valor e a extraordinária eficiência técnica deste defensor do Botafogo.

BRASIL, AUTORIZADO A VIR

Foi encaminhado à Federação Paulista a autorização da C. B. B. para a vinda do cestobolista Brasil, destacado elemento da seleção bandeirante. Brasil, segundo notícias procedentes da paulista, chegará ao Rio no próximo domingo.

OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes jogos dos Campeonatos de Terceira e Quarta Divisões.

SERIE "A": Grajaú T. C. x Sirio Libanês — na quadra da Avenida Engenheiro Richardi — Juizes: Jonas Costa e Nelson de Carvalho.

Fluminense x Flamengo — no ginásio da rua Alvaro Chaves — Juizes: Aladino Astulo e Guilherme Fleisher.

Sampaio x Vasco — no rink da rua Antunes Garcia — Juizes: Noli Coutinho e Joaquim Granja.

America x Atletica Carioca — na quadra da rua Campos Sales — Juizes: Luiz Marzano e Hilton de Oliveira.

Botafogo e Flamengo, Classificados

A classificação dos clubes do Torneio Extra, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

"SERIE FABIO HORTA"

Botafogo 0
Bomocense 3
Fluminense 4
Vasco 5
Olaria 6
Canto do Rio 6
O quadro botafoguense já está classificado como vencedor.

"SERIE JOSE CASTEX"

Flamengo 0
America 2
Bangu 4
S. Cristovão 5
Oriente 6
Maurina 7
O quadro rubro-negro já é semi-finalista.

VITÓRIA DO CORINTIANS

ESTOCOLMO, 27 (INS) — Jogando na tarde de hoje contra o selecionado do Malmoe, nesta cidade, o Corinthians de São Paulo, venceu o time local pela contagem de dois tentos a um.

Como Entrar Hoje no Maracanã

Para o jogo de hoje, entre Cariocas e Mineiros pelo campeonato Brasileiro de Futebol, o "ticket" dos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, será o de n.º 4 (Quatro) de maio.

Os preços dos ingressos serão os seguintes (com o imposto incluso): Cadeiras laterais, Cr\$ 50,00; Cadeiras de curv., Cr\$ 30,00; Arquibancadas, Cr\$ 22,50; Gerais, Cr\$ 11,50; Militares Cr\$ 9,30.

Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje, às 19 (dezenove) horas, e a venda de ingressos terá início às 18,30 horas.

A preliminar terá início às 19,30 horas, e o jogo principal às 21,30 horas.

VOLIBOL

Amanhã, a Continuação do Campeonato Masculino

No Sábado o Sensacional Encontro Flamengo x Tijuca, Feminino

Amanhã, a F. M. V. realizará a penúltima rodada do Torneio do Campeonato da Cidade. Efetuam-se cinco jogos, destacando-se o encontro Tijuca x Botafogo, a ser realizado no ginásio da R. Conde de Bonfim. Os demais encontros são os seguintes:

Fluminense x Grajaú T. C. — Braz de Pina x Jequiá — Vila Isabel x Flamengo e Realengo x Sirio Libanês.

TRANSFERIDA A EXCURSÃO DO BOTAFOGO

O Botafogo transferiu o jogo que devia de realizar no próximo sábado, em Juiz de Fora, para o dia 8 de junho vindouro. O seu adversário será o Tupi, campeão local.

Hoje, à Noite, no Maracanã — O Mesmo Quadro, Afirma Zezé Moreira — Um Mineiro na Arbitragem

Ainda que não tivesse triunfado dentro das suas reais possibilidades, não se pode negar que a seleção carioca que na noite de hoje voltará a enfrentar a representação mineira pela decisão das semi-finais do Campeonato Brasileiro, no Maracanã, seja apontada como a favorita. Em verdade, conquanto não deva ser desprezado o entusiasmo dos comandados de Guarã, tão magnificamente evidenciado na peleja de domingo, no Estádio Independência, deve-se levar em consideração a categoria e maior classe do plantel dos cariocas — tetra-campeões brasileiros.

A MESMA EQUIPE

Após o jogo de domingo, na capital montanhense, nossa reportagem palestrando com o técnico Zezé Moreira acerca da irregularidade de elementos do quadro foi identificada de que seria conservado o mesmo time para o segundo encontro, atendendo à circunstância de que somente por esse meio chegaria a equipe entender-se bem. Realmente, o vitorioso sele-

MOTOCICLISMO

O Moto Clube do Brasil realizou na noite do dia 22, uma assembleia geral para a eleição de seu Conselho Deliberativo e Comissão Fiscal para o biênio 1952-1954.

Foram eleitos os seguintes sócios daquele Clube de praticantes do motociclismo:

Para o Conselho Deliberativo: Antonio Abel de Araújo, Albano dos Santos Bastos, Alfredo Ferreira da Silva, Carlos Borges Monteiro Júnior, Engenheiro Amaral, Florêncio Gomes Soares, Gaspar Imbroisi, Jorge Montenegro Serra, João Antonio Mury e Raul Licurgo Campes.

Para a Comissão Fiscal: Antonio Henrique de Aguiar, Alvinio Pinto Ribeiro e Arino Costa.

Os recém-eleitos serão empossados no próximo dia 29, quando deliberarão sobre a eleição de Diretoria que regerá os destinos do Clube no biênio que se iniciará a 11 de junho deste ano.

BRAÇADAS E REMADAS

Nada menos de cinquenta remadores estarão em ação em junho próximo quando da quarta disputa da "Prova Clássica Riachuelo", representando cinco clubes que são: Vasco (2 guardiões), São Cristovão, Flamengo, Natação e Internacional.

Na noite de ontem o Conselho Técnico da F. M. R. sortou as balizas e designou as autoridades para o controle da competição náutica.

BALIZAS: São Cristovão, raia 6; Vasco, 2; Vasco "B", raia 7; Flamengo, 3; Natação, 1 e Internacional, raia 5.

AUTORIDADES: Arbitro Geral — Arnaldo Voigt; juiz de partida — Tuffe Calil; juizes de raia — Heracito dos Santos — João dos Santos Lima e Amaro Miranda da Cunha (Mocotó).

Juizes de chegada: José Correa dos Santos — Acacio e Anacreonte Fioravanti.

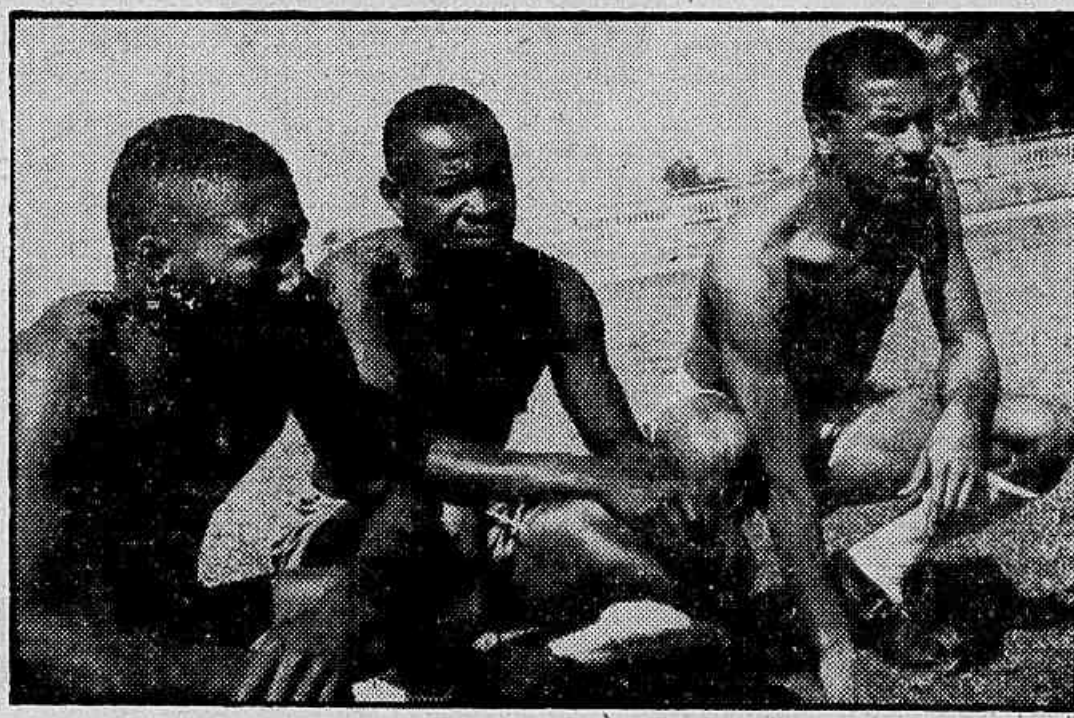
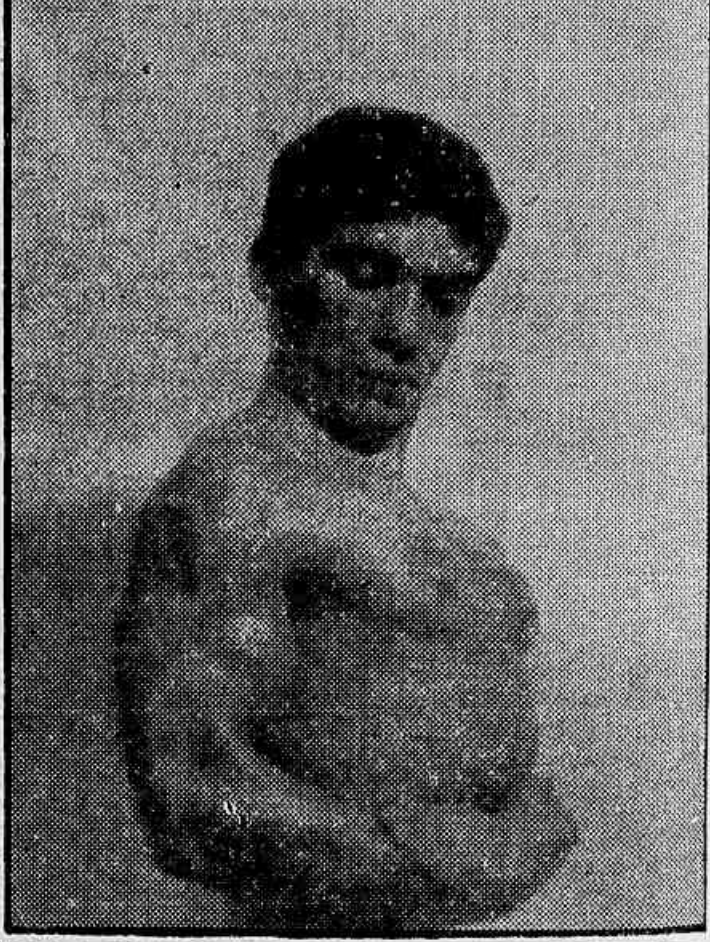
Na primeira disputa da "Riachuelo" (ano de 1949) o Flamengo foi o vencedor, já nos anos de 1950 e 1951 o C. R. Vasco da Gama levantava a classifica.

Este ano ardua será a luta entre o gremio cruzmaltino e o São Cristovão pela conquista da prova de maior distância do remo carioca (5.000 metros) do Forte de São João à enseada de Santa Luzia.

WATER-POLO
Guanabara e Botafogo se prepararam para a segunda partida da série de "melhor de três" pela decisão do Torneio da

MELHOR FÍSICO JUVENIL

Está marcado para amanhã o desfile do Campeonato Brasileiro de Melhor Físico Juvenil. Dentre os concorrentes de vários ginásios de halterofilismo estão atletas do Ginásio Apolo, como José da Rocha, Omar Kauss e Caruá Cunha, valores preparados pelo conhecido e dedicado esportista carioca, Nisio Dourado. O jovem Leopoldo Raposo, da representação do Apolo, é visto na foto, numa pose em que se destacam grupos musculares do torax e braço. Forte candidato



A poderosa linha média da seleção paulista: Santos, Brandãozinho e Bauer, que hoje à noite decidirá a classificação com os gaúchos, no Pacaembu

NO PACAEMBU, HOJE, PAULISTAS E GAÚCHOS

O NOTURNO DECISIVO — QUADROS E JUÍZ

Depois de apertada vitória contra os gaúchos, cresceu o entusiasmo nos meios esportivos bandeirantes, pelo segundo jogo que será realizado na noite de hoje no Pacaembu. Pela maior categoria, de seus elementos, a representação bandeirante surge mais credenciada à vitória, no entanto, deve ser lembrada a brilhante atuação da seleção dos Pampas, domingo último, que chegou inclusive a alcançar a significativa vantagem de dois tentos a zero.

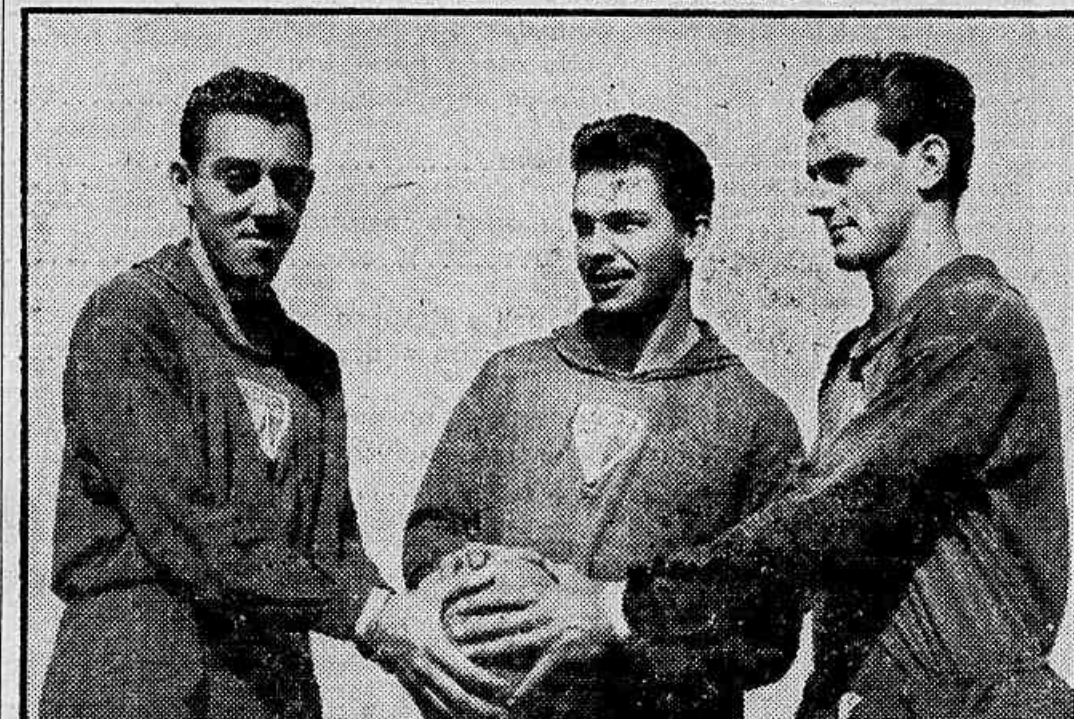
AIMORÉ E O TIME

Notícias procedentes da capital bandeirante, informam que o técnico Aimoré não fará nenhuma modificação na equipe. Apesar de reconhecer que não foi cem por cento, o desempenho do time no primeiro jogo, espera o selecionador des-

ta feita, maior coesão entre seus comandados. Assim sendo, o quadro paulista formará com — Cabeção; Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Antônio, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Os sulinos se mostram dispo-

OS TRÊS GOLEIROS



Cabeção, Muca e Furland: três jovens da seleção paulista que têm a mesma incumbência de fechar o arco. O corintiano Cabeção é o titular. Os outros dois, porém, têm habilitação para substituir o colega, sem comprometer o reduto final dos bandeirantes. Hoje à noite Cabeção estará em ação; Furland e Muca, são os reservas de boa qualidade técnica de que dispõe o técnico Aimoré

SOLANÉS NÃO AGREDIU ARTUR ARAUJO

Ao contrário do que foi noticiado ontem por um matutino, com estardalhaço, a título de escândalo, o sr. Eurico Solanés não agrediu o jóquei Artur Araujo. O que se passou, relatado pelo próprio "turfman", em palestra com o D. C., foi o seguinte: o piloto em questão concordou na "derrubada" de má-fé aplicada em um amigo do conhecido proprietário, com referência às possibilidades do cavalo Sorriso, fácil ganhador de uma das carreiras de domingo na Gávea. E resolveu interpelar o titular do Stud Verde e Preto, em tom que não lhe agradou e provocou uma reação à altura — reação essa, que não passou de algumas palavras em tom mais forte. A agressão física, portanto, deve ser tomada na conta de "onda", sem nenhum fundamento.

AS MALAS DO TREINADOR CONTINUAM VAZIAS...

"Não Penso em Deixar o Stud Seabra!"



Fala Zuniga ao DIÁRIO CARIOCA, Rebateando Boatos — "Ninguém Melhor Para Responder a um Assunto Particular Que me Diz Respeito do que eu" — "Será Que me Querem Ver de Costas?"

O repórter passava a mão na cara branca do estrelante KAYAK quando o Zuniga se aproximou, montado naquele punção branco, seu "braço direito" de manhã. E fez logo uma interpelação, com diplomacia.

— Acaso foi o artigo que escreveu uma nota afirmando que eu estava de malas arrumadas para regresso ao Chile?

— Temos ciência da notícia, Zuniga, e você, tocando no assunto, facilitou-nos a tarefa, pois o nosso intuito, ao chegar ao prado, era indagar se, de fato, a publicação merecia fé.

— Não senhor... As minhas relações com o Stud Seabra nunca sofreram qualquer arranhão, uma vez que se tratam de excelentes patões, "turfman" que sabem perder, com o mesmo sorriso da vitória.

MALAS DESARRUMADAS

— E como surgiu o boato?

— Nem sei... Nem posso adivinhar, mas esses boatos sempre partem de correntes tendenciosas. Para falar em gíria, que esclarece tudo: "espírito de porco"... que não posso compreender — disse-nos ainda Zuniga — é como entram num assunto particular, que me diz respeito, como o caso das malas arrumadas, isso é um absurdo!

— Quer dizer que as malas continuam vazias...

— É claro! Não penso em deixar o Stud Seabra. Estou muito satisfeito na coudelaria. E quando nos retirarmos:

Homenageado em Fortaleza o sr. João Borges Filho

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Acaba de ser homenageado pelo mundo turfista de Fortaleza, o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro. O ilustre visitante foi alvo das maiores manifestações de apreço, tendo sido inaugurado o seu retrato na sede do Jockey Club Cearense, ocasião em que foram oradores os dres. Eriberto Rodrigues e Carvalho Studart. Os jornalistas Alfeu e

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs

Leia A SOMBRA

Abolir recordaram a recente visita do mentor máximo do turf nacional no Ceará, como incentivo ao desenvolvimento do turf cearense.

"Handicap" Especial Para Eguas

Os pedidos de chamada para o "HANDICAP" ESPECIAL, destinado a eguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, este ano, a realizar-se no dia 8 de junho, na distância de 1.000 metros e dotação de Cr\$ 100.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas de quinta-feira, 29 do corrente.

Dois "Casos" Para a Nova C.C. Apreciar

"Guaraná" e Alencar Martins Merecem a Renovação do Crédito de Confiança

Ambos, Mostraram Capacidade Para Exercer a Profissão na Gávea — As "Performances" de MAU e ARAPUAN e o Empenho de Vitória Dos Dois Dedicados Treinadores

Os treinadores Alencar Martins, de S. Vicente e Guilherme Santana, de Campinas, com seguimento da Comissão de Corridas que ora se despede matriculada a título precário. Conforme suas atividades, ou seja, o estado de apresentação de seus pensionistas, sem falar no aspecto moral, teriam, depois, matrícula permanente.

O primeiro, como os leitores sabem, é o responsável pelo cavalo MAU, cujas "performances" notabilizaram-se por uma regularidade digna dos maiores clóques. Quanto ao segundo, o popular "Guaraná", de

com a possibilidade de uma transferência definitiva para o Rio e, ninguém mais do que eles, tem vontade de ganhar corridas. Ainda ontem, num encontro casual com a nossa reportagem, declarou-nos o "Guaraná".

Há anos me dedico a esta profissão. Não faço "milagres", mas tenho plena certeza de que meus cavalos correm bem preparados. A oportunidade que me foi oferecida na Gávea, confesso, muito me comoveu. Espero ter correspondido. O público, meus colegas e vocês da imprensa, podem fa-



Treinador Alencar Martins: caso para a futura Comissão de Corridas julgar. Ele e "Guaraná" fizeram jus à renovação do crédito de confiança

xou comprovada uma capacidade de trabalho que todos já conheciam, através de uma campanha brilhante, que lhe valeu a liderança das estatísticas no Hipódromo do Bonfim. Obteve excelentes vitórias com Arapuan, animal que, se não vendia, formava a dupla, até mancar em sua derradeira atuação, quando, ainda assim, graças à forma que ostentava, terminou em quarto lugar, "agarrado" com os ponteiros.

CONFIAM NA C. C.

Tanto Guilherme Santana, como Alencar MARTINS, confiam na futura Comissão de Corridas. Sonham, há muito,

A Sociedade Hípica Brasileira ao Jockey Club Brasileiro

Ontem, na cerimônia de posse da nova diretoria da Sociedade Hípica Brasileira eleita para o biênio 1952/1954 pelo presidente que terminava o seu mandato, sr. Humberto Tavares e sob os aplausos unânimes da grande assembleia, em eloquente discurso aquele mandatário procedeu à entrega solene do diploma de sócio benemérito ao dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro pelos relevantes serviços prestados àquele agremiação. Agradecendo, assim se expressou o homenageado:

"Foi com grande prazer que recebi a notícia da honra que me conferistes, outorgando-me o título de sócio benemérito da Sociedade Hípica Brasileira. Não o digo apenas por motivos de ordem pessoal, mas pelo que, na medida do possível e dadas as circunstâncias, pude concor-

CORRIDA DE 31 DE MAIO

1.º pareo — A's 13,30 horas — Cr\$ 30.000,00:		2-2 Pensadoo 56		3-8 Borlanti 53	
		3 Isleto 56		7 Halfpenny 52	
		4-1 Incendiario 56		8 Peta 53	
		5 Vardam 56		9 Nora 53	
		6-4 Bualdo 50		4-10 Netunio 55	
		Altamish 56		11 Itaty 55	
				12 Miss Judy 53	
				13 Mor. Lindal 53	
Animais		[Ks.]			
1-1 Brutus 58		5.º pareo — A's 15,10 horas — Cr\$ 40.000,00:		8.º pareo — Premio "Numa do Rego" Macedo — A's 16,40 horas — Cr\$ 60.000,00 (Handicap Especial) — Cr\$ 60.000,00 (Betting):	
2 Olympus 50				Animais	
3-4 Braz. Star 56		Animais		[Ks.]	
4-3 Foliafor 50		1-1 Zanzibar 56		1-1 Toribio 53	
6 Toé 58		2 Obélia 54		2 Espumoso 49	
7-4 D. Negro 52		3-3 My Prince 56		3 Puntacul 57	
8 Abellon 58		4 Frutuoso 56		4 Camaleão 51	
		5-3 Dingo 56		5-5 Lover's Moon 58	
2.º pareo — A's 13,35 horas — Cr\$ 30.000,00:		6 Oraci 56		6 La Corona 54	
		7 El Sirocco 56		7 Tiroles 48	
		8 Good Sport 56		4-7 Jacosa 57	
Animais		[Ks.]		8 Sans Route 49	
1-1 Jeffy 50		6.º pareo — A's 15,40 horas — Cr\$ 35.000,00:		9.º pareo — A's 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 (Betting):	
2 Coré 50				Animais	
3-2 Martin 56		Animais		[Ks.]	
4-3 Alpina 58		1-1 Polla 54		1-1 Mau 58	
5-3 Lucifer 52		2 Estalo 54		2 Oriente 52	
6 Ruivo 52		3 Moratin 56		3-3 Alvin 52	
7-4 Estela 48		4-4 Lucifer 56		4-4 Indifer 51	
8 Jangadeiro 50		5 Abidin 54		5 Hollywood 54	
9 Anacreon 50		3-6 Aquila 56		6 Frontal 56	
		7 Ecclero 50		3-7 Maracujá 58	
3.º pareo — A's 14,20 horas — Cr\$ 4.000,00 metros:		8 Balancin 54			
		4-8 Blue Dream 56			
		10 Rio Verde 54			
		Carinho 52			
Animais		[Ks.]			
1-1 Happy Boy 56		7.º pareo — A's 16,10 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting):			
2 Galo 56					
3-3 Martin 56		Animais			
4-4 Cangapé 56		[Ks.]			
5-5 Macabuba 54		1-1 Criterium 55			
6-7 Olimpia 54		2 Espinheiro 55			
7-7 Indisteto 56		3-2 Los Angeles 56			
8 Catagua 56		4 Kaolim 55			
		5 Coronel 53			
4.º pareo — A's 14,45 horas — Cr\$ 2.000,00 metros — Cr\$ 42.000,00:					
Animais		[Ks.]			
1-1 Grumeto 50					

Errado o Projeto Ferroviário

Aumento Dos "Barnabés" a Partir de Janeiro

Aprovado, Ontem, Sem Emendas, Beneficiando Outras Classes — 80 Milhões do IAPI Para o ex-Governador Coimbra Bueno

Câmara Municipal
A Câmara Municipal, finalmente, após vários dias de trabalhos, aprovou, na sessão de ontem, o projeto chamado dos "barnabés" da Prefeitura, aumentando os vencimentos de cerca de 8.500 pequenos funcionários municipais que desde 1947 não haviam tido nenhuma melhoria. Sobre o projeto chegaram as emendas, mas prevaleceu o rito de vista recomendado pelo Executivo de exclusão de quaisquer emendas estranhas à matéria. Contudo, o anteprojeto enviado pelo prefeito, aprovado, aliás, por unanimidade, sofreu algumas alterações a mais importante mandando que o aumento de vencimentos fosse contado a partir de janeiro deste ano. Foram alterados, ainda, dois artigos, referentes a promoções e à duração dos interstícios para promoções bem como o sistema atual de provimento dos cargos efetivos.

COIMBRA BUENO x IAPI

O vereador Paulo Areal, do P.D.C., declarou que o ex-governador Coimbra Bueno conseguiu um empréstimo de 80 milhões de cruzeiros do IAPI, fundando a Cia. Imobiliária de Bangu. Com esse dinheiro comprou terras em Senador Camará, revendendo-as a pessoas de pequenas posses, especialmente trabalhadores. Acontece que o sr. Coimbra Bueno, até agora, não efetuou o pagamento sequer da primeira prestação do empréstimo, encontrando-se as terras hipotecadas ao Instituto. Os adquirentes das terras, embora tendo pago todas as prestações à Cia. Imobiliária de Bangu, não receberam o título definitivo de posse, uma vez que a isso se recusa o IAPI. Como não foi encontrada uma solução para o caso, o sr. Paulo Areal vai agir judicialmente contra o sr. Coimbra Bueno.

OUTROS ASSUNTOS
O sr. Silvino Neto leu um documento, assinado pelos representantes da União Beneficente dos Chauffeurs, Centro Beneficente dos Motoristas e União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, credenciando-o como representante da classe na Câmara.
O sr. Levi Neves apresentou requerimento pedindo ao prefeito que as suspensas impostas aos caminhões-feiras sejam convertidas em multas.

No Rio o Grande Guitarrista André Almeida

Esteve em visita à nossa redação o astro peruano de guitarra, André Almeida. André Almeida, que é também ator cinematográfico, já percorreu todos os Estados do norte do país em "tournee", conseguindo os mais vivos aplausos do público. André Almeida é um exímio guitarrista, esteve em várias estações de rádio do norte do país, destacando-se entre elas a Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco, Ceará Rádio Clube S. A., Rádio Clube do Pará, Rádio Ribamar de São Luiz e Rádio C. P. de Manaus. Veio de Belo Horizonte, diretamente para o Rio de Janeiro, lugar onde espera exibir suas reais qualidades de guitarrista. André Almeida tomou parte em vários filmes argentinos, e sente-se grandemente sensibilizado com a hospitalidade dos brasileiros, povo que ele considera como melhor no seio dos peruanos.

Aumentam as Multas de Infração do Trânsito

A Inspetoria do Tráfego vem recrutando a campanha contra os motoristas infratores; sua renda diária, de 70 mil cruzeiros, superando o dobro do período anterior, quando a renda atingia 35 mil cruzeiros. Embora não possua o dinamismo do maior Meneses Cortes, o maior Ramiro Gonçalves tem reputação de maneira enérgica os excessos dos motoristas desta cidade.

MENOR O NÚMERO DE ACIDENTES

Devido ao número crescente de automóveis, é natural que as multas aumentem, pois aumenta o número de motoristas "barbeiros". Todavia, o número de acidentes de trânsito diminuiu, nos últimos meses, numa média de 10 por cento.

REFORÇO DE GUARDAS

Os guardas de trânsito foram

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 28 de Maio de 1952

Os Professores só Serão Compulsados Aos 70 Anos

Na Constituição e na Lei Orgânica — Sem Fundamento as Notícias em Contrário — Fala a Sra. Lígia Bastos

— Os professores municipais só serão aposentados compulsoriamente aos 70 anos de idade, de acordo com o art. 191 da Constituição e com a Lei Orgânica do Distrito Federal, declarou, ontem, à nossa reportagem, a vereadora Lígia Lessa Bastos, a propósito de notícias divulgadas no seio da classe do magistério primário da Prefeitura, e pela imprensa, segundo as quais a aposentadoria compulsória viria aos 35 anos de serviço ou 60 de idade.

ORIGEM DA CONFUSÃO

A Sra. Lígia Lessa Bastos, que, por sinal, também é professora, respondendo a uma pergunta, declarou que a origem desses boatos e dessas notícias está sendo atribuída a certos políticos desejosos de criar situações dentro da classe para, depois, se apresentar como seu defensor. Chegou-se, mesmo, a se apresentar proposição nesse sentido na Câmara Municipal, proposição que iria revogar texto da própria Constituição e da Lei Orgânica, o que seria o maior dos absurdos.

DECRETO REVOGADO

E' verdade, acrescentou a vereadora, que o célebre decreto lei 9.909, de 17 de setembro de 1946, mandava aposentar, compulsoriamente, "o professor de ensino primário que contar 35 anos de serviço ou 60 anos de idade". Mas tudo isso foi, automaticamente, revogado pela Constituição e a Lei Orgânica. Qualquer ato baseado nesse decreto, não haverá, mesmo, nenhuma necessidade de qualquer providência acatadora dos membros do magistério, uma vez que eles estão suficientemente garantidos pela própria Constituição.

EXEMPLOS
Defendendo a tese do afastamento do Legislativo no estabelecimento dos preços das passagens, o Sindicato declara que o serviço de ônibus intermunicipal, a fixação das tarifas feita pelo Departamento de Estradas de Rodagem e não pelo Congresso Nacional. Mas esse fato em nada altera o ponto de vista contrário. O que se verificou, em relação ao último aumento de ônibus no Distrito Federal, foi uma extraordinária liberalidade do Executivo, sem nenhuma consideração ao poder aquisitivo da população da cidade. O Legislativo, no caso, agiria de modo a proteger melhor o interesse da população. E tanto assim seria que a reação contra o aumento foi das mais fortes na Câmara Municipal, onde surgiram, prontamente, diversos projetos de lei, procurando baixar os preços das tarifas dos ônibus às suas justas proporções.

SERÁ VERROTADO

O ponto de vista do Sindicato, do afastamento do Legislativo na fixação dos preços das tarifas, será, certamente, derrotado. Os vereadores pensam de modo contrário, principalmente agora que uma majoração extorsiva mostrou que o Executivo não tem nenhum pudor em sacrificar a bolsa do povo.

EXEMPLOS

Defendendo a tese do afastamento do Legislativo no estabelecimento dos preços das passagens, o Sindicato declara que o serviço de ônibus intermunicipal, a fixação das tarifas feita pelo Departamento de Estradas de Rodagem e não pelo Congresso Nacional. Mas esse fato em nada altera o ponto de vista contrário. O que se verificou, em relação ao último aumento de ônibus no Distrito Federal, foi uma extraordinária liberalidade do Executivo, sem nenhuma consideração ao poder aquisitivo da população da cidade. O Legislativo, no caso, agiria de modo a proteger melhor o interesse da população. E tanto assim seria que a reação contra o aumento foi das mais fortes na Câmara Municipal, onde surgiram, prontamente, diversos projetos de lei, procurando baixar os preços das tarifas dos ônibus às suas justas proporções.

SERÁ VERROTADO

O ponto de vista do Sindicato, do afastamento do Legislativo na fixação dos preços das tarifas, será, certamente, derrotado. Os vereadores pensam de modo contrário, principalmente agora que uma majoração extorsiva mostrou que o Executivo não tem nenhum pudor em sacrificar a bolsa do povo.

EXEMPLOS

Defendendo a tese do afastamento do Legislativo no estabelecimento dos preços das passagens, o Sindicato declara que o serviço de ônibus intermunicipal, a fixação das tarifas feita pelo Departamento de Estradas de Rodagem e não pelo Congresso Nacional. Mas esse fato em nada altera o ponto de vista contrário. O que se verificou, em relação ao último aumento de ônibus no Distrito Federal, foi uma extraordinária liberalidade do Executivo, sem nenhuma consideração ao poder aquisitivo da população da cidade. O Legislativo, no caso, agiria de modo a proteger melhor o interesse da população. E tanto assim seria que a reação contra o aumento foi das mais fortes na Câmara Municipal, onde surgiram, prontamente, diversos projetos de lei, procurando baixar os preços das tarifas dos ônibus às suas justas proporções.

SERÁ VERROTADO

O ponto de vista do Sindicato, do afastamento do Legislativo na fixação dos preços das tarifas, será, certamente, derrotado. Os vereadores pensam de modo contrário, principalmente agora que uma majoração extorsiva mostrou que o Executivo não tem nenhum pudor em sacrificar a bolsa do povo.

EXEMPLOS

Defendendo a tese do afastamento do Legislativo no estabelecimento dos preços das passagens, o Sindicato declara que o serviço de ônibus intermunicipal, a fixação das tarifas feita pelo Departamento de Estradas de Rodagem e não pelo Congresso Nacional. Mas esse fato em nada altera o ponto de vista contrário. O que se verificou, em relação ao último aumento de ônibus no Distrito Federal, foi uma extraordinária liberalidade do Executivo, sem nenhuma consideração ao poder aquisitivo da população da cidade. O Legislativo, no caso, agiria de modo a proteger melhor o interesse da população. E tanto assim seria que a reação contra o aumento foi das mais fortes na Câmara Municipal, onde surgiram, prontamente, diversos projetos de lei, procurando baixar os preços das tarifas dos ônibus às suas justas proporções.

SERÁ VERROTADO

O ponto de vista do Sindicato, do afastamento do Legislativo na fixação dos preços das tarifas, será, certamente, derrotado. Os vereadores pensam de modo contrário, principalmente agora que uma majoração extorsiva mostrou que o Executivo não tem nenhum pudor em sacrificar a bolsa do povo.

EXEMPLOS

Defendendo a tese do afastamento do Legislativo no estabelecimento dos preços das passagens, o Sindicato declara que o serviço de ônibus intermunicipal, a fixação das tarifas feita pelo Departamento de Estradas de Rodagem e não pelo Congresso Nacional. Mas esse fato em nada altera o ponto de vista contrário. O que se verificou, em relação ao último aumento de ônibus no Distrito Federal, foi uma extraordinária liberalidade do Executivo, sem nenhuma consideração ao poder aquisitivo da população da cidade. O Legislativo, no caso, agiria de modo a proteger melhor o interesse da população. E tanto assim seria que a reação contra o aumento foi das mais fortes na Câmara Municipal, onde surgiram, prontamente, diversos projetos de lei, procurando baixar os preços das tarifas dos ônibus às suas justas proporções.

SERÁ VERROTADO

O ponto de vista do Sindicato, do afastamento do Legislativo na fixação dos preços das tarifas, será, certamente, derrotado. Os vereadores pensam de modo contrário, principalmente agora que uma majoração extorsiva mostrou que o Executivo não tem nenhum pudor em sacrificar a bolsa do povo.

Conclusão do Primeiro Debate de Engenheiros

Os debates travados, ontem, no Clube de Engenharia, sobre o projeto de transformação das ferrovias federais em sociedades anônimas, concluiu-se na impressão geral de que, com essa pretendida revolução na política rodoviária, o governo quer apenas eximir-se das responsabilidades, que lhe cabem, de manter as estradas de ferro da União em funcionamento. Essa tese foi expressa pelo deputado Maurício Joppert no símbolo do voto emenda que manda jogar fora o sofá das estradas. Ele pensam, desfaz-se do seu ônus, em vez de se preocupar com uma solução racional.

ATÉ O CONFERENCISTA

Coube ao diretor do Departamento Nacional das Estradas de Ferro, sr. Vicente Brito Pereira, pronunciar a palestra inaugural da série organizada pelo Clube de Engenharia. Realizou uma exposição sobre o projeto e, malgrado dissesse que "vale a pena experimentar", expressou objeções que pareciam também contrário à solução, embora, em razão do cargo, não se pronunciasse radicalmente contrário.

RAZÕES DO PROJETO

Em sua explanação, depois de expor as linhas gerais do projeto, o sr. Vicente Brito Pereira manifestou a opinião de que o governo, com a organização proposta, pretende coordenar todo o sistema ferroviário federal, unificando-o. Para isso, cada ferrovia funcionará como uma sociedade anônima autônoma no que respeita à execução dos serviços e financeiramente, mantendo-se, porém, como subsidiária de uma companhia "holding", a Rede Ferroviária Nacional, que será dirigida por um Conselho de Administração nomeado pelo governo e presidido pelo ministro da Viação, estaria em condições para ditar, com autoridade nacional, as normas gerais e ligar-se com o governo para orientação da política ferroviária.

TÉCNICA, NÃO POLÍTICA

Tal centralização ofereceria a vantagem de permitir que, preocupando-se apenas com a execução, as ferrovias cuidariam somente de problemas técnicos, livrando-se de influências políticas.

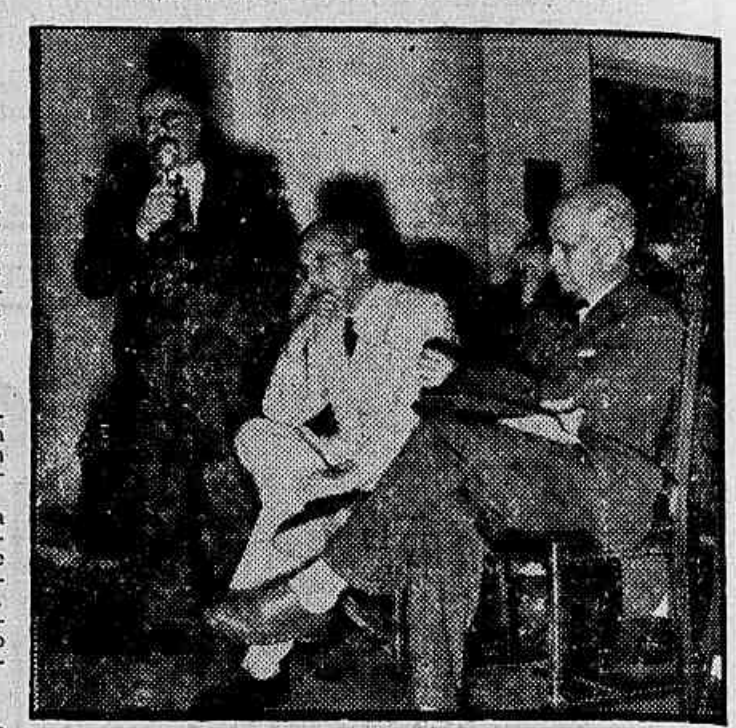
BASTARIA O D. N. E. F.

Lembrou, no entanto, o sr. Vicente Brito Pereira, que idêntico papel deveria caber ao D. N. E. F., que representa o primeiro esforço nesse sentido de coordenação, combatendo a tendência para o isolamento das diversas administrações das ferrovias. Ora, aconteceu, simplesmente, que as estradas de ferro transformadas em autarquias ficariam sujeitas às mesmas influências políticas e o D. N. E. F. se burocratizou. O problema, portanto, não é de organização, mas, de governo.

TARIFAS COMPENSADORAS

O sr. Brito Pereira criticou também o fato de ser o ministro da Viação quem deva presidir o Conselho de Administração, pois nesse caso o governo se submeteria à Rede Ferroviária, em lugar de se lhe impor, de vez que o ministro, obriga-

MAURÍCIO JOPPERT



"O governo não quer resolver o problema das ferrovias"

O CONFERENCISTA



Fêz tantas críticas ao projeto que falou um triz para não se pronunciar inteiramente contra. Na presidência, o sr. Edison Passos, ladeado pelos representantes do ministro da Viação e do diretor da E.F.C.B.

A Vez Dos Bancários: Pleiteiam Aumento

Querem Também Aposentadoria Integral e Estabilidade Depois de 2 Anos — "Sofremos Tratamento Ilegal e Injusto"

A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Bancários reuniu-se ontem no Sindicato de classe e debatem os diversos problemas relacionados com as resoluções aprovadas durante o recente Congresso realizado no Estado do Paraná. Da agenda dos trabalhos constaram as reivindicações sobre aposentadoria integral, reajustamento de salários e estabilidade após dois anos de serviço.

NA CÂMARA

A reunião contou com a presença dos representantes das entidades de empregados bancários de vários Estados, que após o encerramento dos trabalhos dirigiram-se à Câmara dos Deputados, para fazer aos congressistas uma ampla explanação sobre os assuntos de interesse da classe.

APOSENTADORIA INTEGRAL

Os membros da Comissão Permanente debateram ontem a tese que trata da aposentadoria integral, do projeto n.º 24, de autoria do deputado Rui Araújo. Sobre o tema foram citados os casos dos próprios funcionários do Instituto, Caixas de Aposentadoria e Caixa Econômica, que já estão gozando dos benefícios, quando os demais bancários contribuintes do Instituto ainda não conseguiram usufruir tais vantagens. Nesse sentido, diversos oradores procuraram focalizar a situação da classe, ressaltando o "tratamento desigual, ilegal e injusto" que vêm sofrendo.

REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS

Os bancários pedem que sejam tomadas imediatas providências para ser efetivado o aumento de salários pleiteado durante o último Congresso. Argumentam com a necessidade de ser estabelecida uma base mínima, única, para todo o território nacional, que seja suficiente para permitir uma vida digna ao bancário e sua família. Reclamam contra os financiamentos protecionistas, principalmente pelos bancos, onde se acham depositados os dinheiros das autarquias. Esses financiamentos são prejudiciais aos trabalhadores, provocando constantes aumentos no custo de vida.

PRAZO DE DURACÃO

Revelou o ministro Nilo Alvaranga, seu presidente, que a Comissão deveria funcionar apenas durante seis meses, de vez que, até o fim do ano, segundo previsões, já terá sido criado o Instituto Nacional de Imigração, o que ficaria afetado esse problema.

PRESTANTES AO ATO

Compareceram ao ato de instalação da comissão os senhores: Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura; Raymond Rodier, representante do Comitê Intergovernamental Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa; Paulo Brasil, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do M. J. N.; Luiz Fernando Maria Teixeira, de Carvalho, representante do Ministério do Trabalho; Horácio Recart, delegado do FAO; Silvio Bastos Vilca e sra. Maria Adelaide da Costa Azevedo, representantes do SESI; João Ribeiro Dantas, do D. N. I.; Mário Moraes, do Bureau Internacional do Trabalho, e o conselheiro Celso Diniz.

Venceu o Botafogo

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — O Botafogo bateu o Nacional, desta capital, pela contagem de 2x0, tentos de Dino e Zezinho, aos quatro e trinta minutos do segundo tempo.

O CARÍSSIMO "GOSTOSÃO"



O "gostosão", com grande capacidade de transporte de passageiros e maior de velocidade, financiado pelo Banco da Prefeitura, devia ter concorrido para baratear o preço das tarifas, mas aconteceu o contrário, pela desídia dos órgãos executivos: os preços de suas passagens são, hoje, proibitivos para uma grande parte da população que passou a viajar de bonde.

Modificação na Semana Inglesa

O vereador Lauro Leão

apresentou projeto de lei, estabelecendo o fechamento do comércio às 12 horas aos sábados, no centro da cidade, e nos subúrbios, às 18 horas. Nas segundas-feiras, o comércio nos subúrbios começará a funcionar a partir das 12 horas.

Assim, numerosas classes,

inclusive os trabalhadores, que recebem salários principalmente, aos sábados, depois das 16 horas poderão fazer suas compras nos subúrbios, ao contrário, os comerciantes subúrbios poderão fazer compras às segundas-feiras, pela manhã.

O novo regime não abrangirá o comércio de farmácia, padaria, flores, gasolina, bares e restaurantes, açougues, carvoarias, frutas, armazéns de líquidos e comestíveis, aves e ovos, casas de bicicletas, barbearias.

Tumulto na

Votação da

Letra "O"

A Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados prosseguiu, ontem na votação do projeto concedendo letra "O" para os ocupantes de cargos técnicos de nível universitário. Centenas de emendas foram ali encaminhadas, cada qual mais absurda, e de tal maneira, que o relator, sr. Armando Corrêa, protestou, declarando que, se o órgão técnico caísse na loucura de adotar a metade delas, aumentaria em bilhões a despesa. Aprovou a Comissão apenas o artigo 2º, depois de mais de duas horas de discussão.

MULTIDÃO DE EMENDAS

Resultante de uma verdadeira multidão de emendas e subemendas, ficou o referido artigo dispondo que as disposições da lei se aplicam, igualmente, aos biólogos e pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, tecnólogos, inspetores especializados, geo-químicos, tecnólogos químicos, tecnólogos engenheiros, tecnólogos de laboratório, meteorologistas, astrônomos, portadores de diplomas de mecânicos, engenheiros, químicos, veterinários, agrônomos, farmacêuticos, cirurgião-dentista, bacharel em ciências contábeis, alarques, em pedagogia e bacharel em ciências jurídicas e sociais.